

ASSINATURA:
 ANO 10\$000
 Numero avulso . . 200 réis
 Numero atrasado . 300 réis

A CRUZ

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
 E OFFICINAS
 Rua Demetrio Ribeiro, 248
 TELEFONE, 6-0339

REDATOR RESPONSÁVEL:
 Pe. J. CABRAL

PUBLICAÇÃO SEMANAL
 SOB OS AUSPÍCIOS DA CONFEDERAÇÃO CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

DIRETOR-GERENTE:
 LUIZ DE MELLO

Cardial Pacelli

Até nós chegaram, através das antenas das estações irradiadoras, os ecos triunfais do grande e augusto certame eucarístico que foi o XXXII Congresso Internacional, ora celebrado na formosa e opulentíssima capital da Republica Argentina.

Agora toca-nos, a nós brasileiros, o gratíssimo dever de acolhimento carinhoso aos nossos compatriotas que, em seguimento de nosso eminentíssimo purpurado, Cardial Leme, foram tomar parte nas grande solenidades celebradas à margem do Prata.

A esses nossos irmãos as nossas mais afetuosas boas vindas. Mas, além desses irmãos de crença e de raça, temos também a ventura de receber, embóra por breve espaço de tempo, algumas das figuras mais representativas do catolicismo, que é a nossa religião e a religião de nossa patria.

E entre esses visitantes, illustres por tantos titulos, encontra-se um que a todos sobressai: o Emo. Snr. Cardial Eugenio Pacelli, Secretario de Estado da Cidade do Vaticano e Legado Pontificio, que presidiu o magno congresso, recentemente encerrado na republica irmã do sul.

A leal cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, sempre fiel cumpridora de sagrados deveres, tem oportunidade para tributar, de modo magnifico, os devidos preitos de boa vinda e veneração a Sua Eminencia o Sr. Cardial Eugenio Pacelli, que, de regresso de Buenos Aires, visita o Brasil.

Esse illustre e venerando principe da Igreja tem direito a homenagens especiais, pelo fato de ser o Secretario de Estado da Santa Sé e Legado do Sumo Pontifice ao Congresso Eucarístico de Buenos Aires, hospede oficial do Brasil. Efetivamente, na qualidade de Legado "a la tere", é, por assim dizer, o proprio Papa que nos visita.

Além disso, S. Eminencia possui alto valor moral, pelas virtudes de que é dotado e pela vasta cultura e erudição de que é portador. E' ainda o Cardial Pacelli um benemerito da Igreja, á qual tem prestado inestimáveis serviços, colaborando com S. S. Pio XI, nos muitos feitos de seu pontificado.

Por todos esses titulos, o illustre representante de S. S. Pio XI, o egregio Cardial Pacelli, receberá do Brasil inteiro — clero, povo e governo — expressivas homenagens, que traduzirão o amor e a dedicação do povo brasileiro ao sucessor de S. Pedro e Vigario de Jesus Cristo na terra.

O programa de hoje de S. Eminencia o Cardial Pacelli

- DOMINGO, 21 DE OUTUBRO
- 8,30 — Missa campal no pateo central do Campo de Sant'Ana. Manifestação das Associações Católicas Masculinas e da Juventude Feminina e Filhas de Maria. Traje: fraque e chapéu alto.
 - 11,30 — Visita a S. Eminencia o Sr. Cardial D. Sebastião Leme. Traje: idem, idem.
 - 12,30 — Almoço oferecido por S. Eminencia ao Sr. Presidente da Republica na Nunciatura Apostolica. Traje: idem, idem.
 - 15,00 — Visita de despedida ao Sr. Presidente da Republica. Traje: idem, idem.
 - 16,00 — Embarque. Traje: idem, idem.

NOTA DA REDAÇÃO

O acumulo de trabalho em nossas officinas prejudicou um pouco a paginação de nosso numero especial, motivando serem preteridos alguns artigos e varios anuncios. Dessa falta involuntaria pedimos desculpa aos nossos colaboradores e anunciantes.

A Palavra de S. Santidade

A mensagem pelo radio do Santo Padre Pio XI, por ocasião do encerramento do grande Congresso Eucarístico de Buenos Aires.

"Christus Rex Eucharisticus vincat, regnet atque dominet". Com estas palavras pensavamos com alegria, carissimos filhos, em Cristo quando acompanhavamos dia a dia, hora a hora, mesmo através do radio, os vossos trabalhos. Agora que o vosso glorioso Congresso de Buenos Aires se encerra feliz e solenemente, apraz-nos acrescentar com jubilo: Cristo, Rei Eucarístico! Praza ao Senhor que o triunfo pacifico que com a victoria do reino e imperio pertence ao nosso dulcissimo e amabilissimo rei, se estenda das nobres terras argentinas a todas as partes do mundo, a todos os intellectos mesmo, a todas as vontades. Só assim, este pobre mundo, que vemos tão aflito pela recente efusão de sangue fraterno e real, poderá achar paz verdadeira, solida, livre de todo mal, lá onde reina a paz de Cristo, no reino de Cristo. Com estes votos, com estas preces, nos elevamos supplices até Deus, e na pessoa de Cristo, estendemos nossa mão paternal sobre todos vós e vos lançamos com amor a bênção apostolica por estas palavras: "Por intercessão da bemaventurada Virgem Maria, Nossa Senhora de Lujan, padroeira especial da Republica Argentina, do bemaventurado São Miguel Arcanjo, do bemaventurado S. João Batista, dos bemaventurados apóstolos Pedro e Paulo, dos beatos mártires Rocco, Gonzalo Affonso Rodrigues e Juan de Castillo, Vossos Santos, que a bênção do Pai Todo-Poderoso, do Filho e do Espirito Santo desça sobre todos vós".

Cardial Cerejeira

De retorno de Buenos Aires, onde foi tomar parte no Congresso Eucarístico Internacional, será hospede do governo brasileiro o Emo. Snr. Cardial Cerejeira. Dados os laços de afeição e as tradições historicas que unem brasileiros e portugueses, a estadia do illustre e sabio purpurado lusitano, em nosso meio, despertará o mais justo entusiasmo e o Patriarca de Lisboa sentirá palpitar unisonos os corações de brasileiros e portugueses. Demais, o egregio principe da Igreja, que nos vem visitar, bem merece nossas homenagens sinceras e entusiasticas, pois é dotado de vastissima cultura intelectual, cultura essa demonstrada por publicações de subido valor científico; e é também possuidor de um coração bonissimo, sabendo acolher como afeto e carinho quantos dele se aproximam. Por esses motivos, temos a certeza absoluta de que o Cardial Cerejeira terá da parte de nosso governo e do nosso povo as homenagens e as demonstrações de apreço, de que é merecedor. Podemos fornecer aos nossos leitores o resumo do programa de recepção de S. Emcia. o Cardial Cerejeira, de acordo com as determinações da Camara Eclesiastica.

Programa das homenagens em honra do Senhor Cardial Cerejeira

- Dia 25 — Desembarque de S. Eminencia, e depois dos cumprimentos ao Snr. Presidente da Republica, vai para o Mosteiro de S. Bento, onde fica hospedado durante a permanencia nesta Capital.
- Dia 26 — Missa em Sant'Ana, ás 8 1/2 horas, pelo povo brasileiro.
- Dia 27 — Missa no Santuario da Penha, ás 8 1/2 horas, pelo povo português; e ás 20 1/2 horas, Conferencia de S. Emcia. á intellectualidade brasileira, na Associação dos Empregados no Comercio.
- Dia 28 — Missa ás 8 1/2 horas, no Estadio do Vasco da Gama, pelo povo desta Capital.
- A's 10 horas, visita ás Ordens Terceiras da Penitencia, de S. Francisco de Paula e N. Senhora do Carmo.
- A's 15 horas, solenissimo "Te-Deum" na Candelaria, como expressão mais alta da fraternidade lusobrasileira, e para o qual ficam convidados todas as Irmandades. Haverá sermão por um dos mais eminentes oradores brasileiros. E no final do

32º Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires

COMO DECORRERAM AS BRILHANTES CERIMONIAS DOS DOIS ULTIMOS DIAS DO CONGRESSO EUCHARISTICO

SEGUNDO DIA NO SANTUARIO DE LUJAN

Um contingente militar de quarenta mil soldados presteu continencias por ocasião da Missa do Dia de N. Senhora, achando-se literalmente cheio de fieis o grande parque de Palermo. Calcula-se em setecentos mil o numero de pessoas que assistiram ao imponente ato. As missas foram celebradas simultaneamente pelo Arcebispo de Lima, Mons. Farfan; pelo Vigario Geral do exercito chileno, Mons. Rafael Edwards; pelo Arcebispo de Porto Alegre, e pelo Arcebispo de S. Juan, Monsenhor Irazul. Monsenhor Farfan deu a sagrada comunhão ao Presidente da Republica, General Agustin Justo, e aos membros do ministerio.

Após a comunhão foi içada a bandeira em um mastro de 70 pés de altura. A missa em honra de N. Senhora, foi o ato principal do programa do Congresso Eucarístico. A imagem da milagrosa Virgem de Lujan é venerada desde ha trezentos anos na cidade do mesmo nome.

OS PERGRINOS BRASILEIROS NO SATUARIO DE LUJAN

Os peregrinos brasileiros presidiu do Cardial Dom Sebastião Leme visitaram o Santuario de Nossa Senhora de Lujan e ofereceram magnifica bandeira de seda.

Os visitantes em numero superior a 500 assinaram o Livro de Ouro destinado a registrar os nomes das pessoas que prestam homenagem á milagrosa imagem. D. Sebastião Leme escreveu: "Na nossa bandeira nacional que aqui deixamos palpita a alma da nossa patria, amiga da querida Republica Argentina".

As tropas que assistiram á missa no Parque de Palermo, tomaram parte na comunhão. Durante as ceremonias do Congresso Eucarístico, realizadas em Palermo, cerca de quinhentas pessoas perderam os sentidos devido ao intenso calor. Os medicos e enfermeiros só com grande dificuldade conseguiram retirar as victimas da densa massa popular que se aglomerava em redor do altar.

Na mesma ocasião sete mil conscritos argentinos receberam a comunhão e a bênção das mãos do Cardial Pacelli, na presença do Presidente Justo e dos membros do gabinete. A reunião do dia 13, do Congresso Eucarístico Internacional foi assistida pelo Presidente Agustin Justo e senhora, corpo diplomatico, ministros e altas autoridades militares e navais.

A cerimonia assumiu aspecto de singular grandiosidade. O legado papal Cardial Eugenio Pacelli chegou ao local em companhia de Monsenhor Figueroa e recebeu calorosa manifestação.

Finda a cerimonia da comunhão foram prestadas homenagens á padroeira da Argentina, Uruguai e Paraguai cuja imagem foi colocada no altar. Içada a bandeira nacional, o General Fasola Castano pronunciou eloquente discurso em que exaltou a significação do Congresso.

As bandas de musica entoaram o Hino Nacional Argentino, acompanhadas pela multidão em coro. A secção chilena do Congresso Eucarístico Internacional fará amanhã uma peregrinação ao santuario de Nossa Senhora de Lujan afim de orar ali pela paz na America. A peregrinação será presidida por Mons. Campillo, arcebispo de Santiago.

A sessão uruguuaia irá; tambem ao mesmo santuario onde depositará um album contendo vibrante apelo em favor da cessação da guerra do Chaco e firmado por 10.000 pessoas.

O JANTAR DOS POBRES

As senhoras da Associação Argentina de Caridade fizeram hontem servir refeições a mais de dois mil pobres. O Brasil se associou a este ato de caridade, de vez que a unica representante estrangeira nesse comité foi a senhora Rosalina Lisboa Muller, brasileira.

A OPERA "CECILIA"

No Teatro Colon foi representada em homenagem ao Congresso Eucarístico Internacional a opera "Cecilia", da autoria de Monsenhor Reffice.

Além do Presidente Justo, do Vice-Presidente da Republica, Sr. Julio A. Roca e dos membros do ministerio viam-se na numerosa assistência diversos cardiais, muitos membros do Corpo Diplomatico e personalidades de destaque na sociedade argentina.

A orquestra foi dirigida pelo proprio autor da opera, que foi repetida e calorosamente aplaudida pela assistência. A representação da opera "Cecilia", no dia 13, no Teatro Colon, constituiu verdadeiro acontecimento.

A pedido das autoridades do Congresso Eucarístico, os vestidos decotados e sem mangas foram substituidos por outros de mangas compridas e gola alta. A alegação feita pelos eclesiasticos para obter essa mudança radical nos trajes tradicionais da opera, foi de que os decotes são incompativeis com a representação da vida de uma mártir catolica.

O traje masculino foi igualmente afetado pelas imposições do comité do Congresso Eucarístico. Vintenas de cavalheiros usavam, com efeito, pequenos escudos amarelo-ouro com botões de peito de camisa, enquanto traziam nos punhos abotoaduras com o mesmo emblema eucarístico.

(Continúa á pag. 5.º)

A Religião Católica no Brasil

A posse divina dá, ao descobrimento do Brasil, um duplo aspecto: o do descobrimento material ou politico, que pertence a Cabral, e o do desenvolvimento espirital ou catolico que pertence aos primeiros religiosos que aportaram ás plagas brasileiras.

Na conquista espiritual das terras brasileiras, os franciscanos precederiam os discipulos de Santo Inacio. Quiz Deus que aos franciscanos pertencessem as primicias do Cristianismo no Brasil, que a eles coubesse não só a gloria da primeira missa e da "posse divina", mas tambem a da evangelização e a do primeiro sangue derramado em prol da fé, no sólo brasileiro.

Fôram eles, dentre os religiosos, os primeiros na descoberta, os primeiros que, da maneira que lhes foi possivel, dirigiram aos selvícolas a palavra de Deus, os primeiros que administraram os sacramentos. O primeiro templo erguido, foi o que dois franciscanos, vindos para o paiz, ergueram no mesmo lugar de Porto Seguro, onde, tres anos antes, haviam aportado frei Henrique de Coimbra e os seus companheiros—templo que eles puzeram sob a invocação do Serafico Patriarca S. Francisco, e em cujo presbiterio permaneceram, prestando preciosos serviços de caridade aos gentios. Os dois primeiros mártires do Brasil foram escolhidos dentre esses mesmos franciscanos. Fôram eles trucidados por barbaros selvícolas que, armados de flechas, arcs e paos de jacuê, penetraram no templo e os surpreenderam.

Estas as glorias dos franciscanos. Agora, a nova região, a maravilhosa região, onde os prodigios da fé vão vencer e como humilhar os prodigios da mais bela natureza, está descoberta. O novo mundo conquistado está santificado pelo sacrificio do Calvario.

O sólo que vai ser teatro de inumeráveis combates da Igreja, já está regado pelo sangue do mártirio. O teatro, emfim, está preparado, está pronto; o seu ator predestinado pôde aparecer, e ele aparece — é o jesuita.

Não é aqui o lugar proprio para se fazer o panegirico da Companhia de Jesus, cujo fundador é uma das glorias da humanidade, e cujo instituto é uma das mais arrojadas concepções do espirito humano. Só não o reconhecem os que não apreenderam ainda a sublimidade da Companhia de Jesus, o papel providencial do jesuita na Historia, que no-lo mostra tentando, num arrojado genio sem igual, sustar, com as suas mãos, a torrente da anarquia que se precipitou sobre o mundo, entrevedendo, por entre as nevoas de um sonho magnifico, a fraternidade social, a paz do genero humano, a felicidade universal, que ele tentou apressar e, de facto, apressaria, se o filosofismo maldoso, a ciencia vaidosa e a politica ciumenta não lhe embargassem as gigantescas aspirações.

Guizot reconheceu a grandeza do jesuita, e era um protestante! Henri Martin confessou a beleza colossal da Companhia de Jesus, e era um livre pensador!

A missão do jesuita, no periodo colonial do Brasil pôde ser considerada sob triplice ponto de vista: obra humanitaria, obra politica e obra catolica. A obra humanitaria foi a defesa do indigena, a obra politica, a tentativa de formar um povo aborigene, a obra catolica — a catequese.

Quanto á obra humanitaria, nenhum historiador nega formalmente que os missionarios da Companhia de Jesus foram o amparo dos indigenas contra a crueldade dos governantes e a ambição desmarcada dos colonos.

Nunca, como o bem demonstrou o P. Americo Novaes, na sua conferencia, no tri-centenario de Anchieta, nunca os indios foram escravos dos padres. O que sucedia era que, alguns deles, por disposições regias, eram deputados ao serviço das missões, serviço que redundava em beneficio das aldeias, de que faziam parte os mesmos indios. Se, ás vezes, os padres compravam indios escravizados com justo titulo como então se dizia, os compravam sómente para liberta-los da tirania dos brancos, de quem exigiam, no ato da compra, um documento, em virtude do qual já não pudessem dispor daqueles infelizes — documento equivalente á carta de alforria, porque o serviço dos indios libertados era tão suave como o dos indios livres.

E' certo, bem certo na historia do Brasil, que, mesmo depois das leis que se agiram contra a escravidão do genio, este continuou a sofrer a opressão do colono. E' certo, tambem, que apesar das decisões reiteradas dos reis de Portugal e dos Sumos Pontifices, declarando a liberdade dos indios, a crueldade, a ambição e a ganancia, mais de uma vez conseguiram, com relaçoes e provisões, restabelecer o antigo cativo, que não pôde ser definitivamente vencido pela eloquencia de Antonio Vieira, sómente o sendo após interrupções e repetidas renovações, por uma intervenção ultima e decisiva da Santa Sé. (P. Julio Maria, Livro do Centenario, I. vol.)

Occorrem-me aqui as palavras do dr. Felix Pacheco, no brinde que, da sua excia. revma. o sr. Nuncio Apostolico, fizera num banquete: "A religião

é indispensavel como um elemento frenador dos maus pensamentos. Tanto vale dizer que tudo indica a Igreja como aliada natural do Governo na grande obra de moralisação dos costumes, saneamento do meio politico e regularisação da vida social e administrativa. Ninguém fala melhor do que ela ao coração do povo. Foi ela que modelou o carater dos nossos antepassados e preparou as gerações brasileiras no respeito á lei divina. Os representantes do poder publico podem assim saudá-la como a melhor colaboradora do progresso nacional, no que o progresso nacional significa a victoria da ordem e da moralidade."

E' este o fruto da primeira semente atirada na terra, e regada com o suor e com o sangue dos benemeritos jesuitas, cuja "obra catolica" no Brasil, criou raizes profundas e se ostenta hoje como roble robusto que braceja ao longe.

P. SIQ.

A Argentina genuflexa diante de Deus

Poucos povos demonstrarão em nossos dias um progresso tão rapido e sólido como a simpatica republica do Prata.

Intensifica-se a sua extraordinaria evolução em todos os ramos da sua vida nacional, sobretudo a partir do inicio do actual seculo.

A sua população que não ia além de quatro milhões, ao terminar o seculo desenvolveu, anda' hoje pela casa dos doze milhões e estes pela elevada percentagem dos homens válidos, sadios e trabalhadores equivalem a um numero muito maior.

O elemento estrangeiro que aí se adensava em cerca de um terço da população nativa, reduz-se dia dia, sendo aliás um fato economico valiosissimo, e, o que mais vale, identificado com o país.

Se lá os que trabalham, prosperam, como nãoão de querer bem á nação? Só, a Argentina, possui maior capacidade economica, do que todos os demais povos sul-americanos reunidos.

A razão de ser desta vitalidade deve-se procurar nas suas qualidades morais, nas virtudes da sua origem europeia, nas raizes do seu tradicionalismo latino-cristão, de preferencia ás condições mesologicas.

A Argentina, importa dizê-lo, possui orgulho em cultivar em seus filhos a prosopia da sua origem espanhola. Em 1917 decretava-se lá a Festa da Raça, com o belo pensamento de estreitar mais e mais os laços afetivos e sanguineos, que a unem á antiga Metrópole. O documento presidencial que, então, se referia á Mãe-Patria, continha estas palavras:

"A Espanha descobridora e conquistadora vinculou ao Continente Americano o valor dos seus guerreiros, o denodo dos seus exploradores, a fé dos seus sacerdotes, o ensino dos seus sábios, o labor dos seus artifices; e com a colaboração de todos estes fatores obrou o milagre de ganhar para a civilização a imensa herdade em que florescem hoje as nações, ás quais doou, com a leveza do sangue e a harmonia da lingua, uma herança imortal, que a Argentina deve aprovar e manter com jubilo reconhecimento."

E', pois, ao valor, dado a esta herança imortal, especialmente no que se refere ao bem conhecido espirito religioso da raça, que devemos atribuir o fino quilate dos sentimentos do nobre povo argentino. E' a esse apêgo ás tradições, ao passado, fundido com o genio vibrante, empreendedor, ativo e progressista do novo sangue platino, é a esse espirito de bom senso e justo equilibrio, manifestado em tantas coisas, v. g., na união do Estado com a Igreja, que temos de filiar o estupendo crescimento da Argentina em todos os ramos da actividade.

Basta considerar, ligeiramente, o que significa para a Argentina a honra insigne de ter sido escolhida para teatro da realização de um Congresso Eucarístico Internacional, ter-se-á ideia da

(Continúa á pag. 2.º)

CARDIAL HLOND

De regresso de Buenos Aires, chega hoje á esta capital, procedente de São Paulo, S. Eminencia o Cardial Hlond, primaz da Polonia. Estão preparadas diversas manifestações ao eminentissimo principe da Igreja Catolica, promovidas pelas associações polonezas desta cidade e pelos catholicos em geral.

A CRUZ

EXPEDIENTE

As assinaturas podem começar a qualquer tempo mas terminam sempre em fins de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Toda a correspondência que se relacione com a parte administrativa, bem como a remessa de valores — que deverá ser feita sempre em vale postal ou em carta registrada com valor declarado — deve ser endereçada ao Diretor-gerente da A CRUZ, sr. Luiz de Mello — Rua Demétrio Ribeiro, 248 — Botafogo — Rio de Janeiro.

O preço da assinatura anual da A CRUZ é de 10\$000 para todo o Brasil e de 20\$000 para o estrangeiro, não havendo assinaturas de menor tempo.

Todos os assuntos atinentes à redação da A CRUZ estão a cargo do redator-responsável revmo. sr. Padre J. Cabral e do Redator-secretário sr. Luiz Soares Arruda.

Não se devem enviar originais mesmo os de artigos não publicados

Cardial Verdier

De regresso de Buenos Aires, onde foi tomar parte no Congresso Eucarístico Internacional, transitou pelo Rio, no passado dia 18 do corrente, S. Eminência o Cardial Verdier, Arcebispo de Paris.

A estadia do eminentíssimo príncipe da Igreja nesta capital, foi curta, e durante o tempo que aqui permaneceu foi hospede oficial do governo. O desembarque do Cardial Verdier verificou-se pela manhã, sendo recebido por S. Excia., o Dr. Carlos Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores. S. Eminência em companhia do nosso chanceler fez uma visita ao Presidente da República.

A's 10,30 horas, na Igreja da Candelária, Mons. Baudrillard, da Comitiva do Cardial Verdier, celebrou missa na intenção de S. M. o Rei da Jugoslavia e do sr. Bartheu, recentemente assassinados em Marselha, tendo comparecido ao ato além do Eminentíssimo príncipe da Igreja, o representante do Presidente da República, S. Excia. o Ministro do Exterior, S. Excia. o Ministro da Guerra, o embaixador da França e diversas outras personalidades do corpo diplomático acreditado junto ao nosso governo.

Ao meio dia, teve lugar um banquete no Palacio Itamaraty, oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores. Ao banquete estiveram presentes todos os ministros do nosso governo, notando-se ainda a presença de S. Excia. D. Bento Aloisi Masella, dd. Nuncio Apostólico e diversos membros do corpo diplomático.

O embarque de S. Eminência de regresso à França, verificou-se ás 15,30 hs.

Associação da Adoração Contínua a Jesus Sacramentado

Celebrou-se na quinta-feira, 11 do corrente, a missa regulamentar desta Associação, tendo havido regular numero de comunhões de associados.

Depois da missa teve lugar a reunião de costume, tendo, nessa ocasião, falado o revmo. padre Gregório da Cruz, que d'scorreu sobre a existência real de Jesus na Sagrada Eucaristia, fazendo resaltar a necessidade da adoração em espirito depois de se haver praticado a adoração a Jesus presente nas sagradas espécies. A adoração em espirito, diz s. revmo., traz um grande conforto e faz um grande bem ás almas.

Relembrou, em seguida, com grande eloquência, o encontro de Jesus com Maria de La Còque, e terminou sua admirável pratica falando sobre a realização do Congresso Eucarístico, que o mundo inteiro acompanhou em espirito e do qual hão de resultar incalculáveis benefícios para a humanidade.

Ao terminar, pediu o revmo. Padre Manoel Gregório a todos os associados, presentes e ausentes, que se empenhassem com ardor pela maior frequência possível ás missas e ás reuniões mensais da Associação, para que Jesus seia cada vez mais amado e desagradado das frequentes ofensas que recebe dos homens.

IESUS CRISTO—REI DOS REIS

Síntese das principais verdades que formam a substancia da doutrina catolica.

Pelo R. PADRE J. CABRAL Edição da Livraria Catolica — A venda nas livrarias desta Capital — Preço 6\$000

Ligas Catolicas Jesus, Maria, José

As Ligas Catolicas Jesus, Maria, José, querendo dar maior realce ás festas preparadas em homenagem ao Eminentíssimo Cardial Pacelli, legado de S. Santidade Pio XI, convidada por nosso intermedio, a todos os seus associados para comparecerem à missa campal, que hoje terá lugar ás 8,30 horas no campo de Sant'Ana.

A formatura das Ligas, naquelle logradouro, não obedecerá à ordem de fundação e sim, à ordem de comparecimento.

As Ligas, como as demais associações religiosas da diocese, desfilarão antes da cerimonia perante o Eminentíssimo legado papal, indo se collocar após o desfile, no lugar que lhe está reservado.

O Revmo. Padre João Batista Smith, envida os melhores esforços para que seja numeroso o comparecimento de Ligistas áquelas ceremonias, assim como ao embarque de S. Eminência o Cardial Pacelli de regresso à Itália.

tratava-os o mesmo amplexo de amor a Jesus-Hostia!

E é da partícula divina, da Hostia Sacratíssima, que dimana essa força incoercível, que leva os cristãos ao supplicio sem que nos seus labios arroxeados pelos martirios se apague o sorriso de confiança na Divina Misericórdia.

E' da Hostia Sacrosanta que deflue essa energia imensuravel que ha de vencer todos os obstaculos que os inimigos da fé tenham a velocidade de lhe opor e que ha de por fim, queiram ou não queiram os regulos e reguletos de todos os tempos e de todas as latitudes, implantar na terra o reinado integral de Jesus Cristo.

LUIZ DE MELLO.

O EVANGELHO DO DOMINGO

(MAT., c. XXII)

NAQUELE tempo: Retiraram-se os Fariseus a consultar, como apanhariam a Jesus em alguma palavra. E enviaram-lhe seus discipulos juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinás o caminho de Deus, e de ninguém se te dá, porque não fazes acção de pessoas: dizenos pois: que te parece? E' lícito dar tributo a Cesar, ou não? Mas Jesus, conhecendo sua malícia, disse: Porque me tentais, hypocritas? Mostra-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem, esta inscrição? Disseram eles: De Cesar. Então lhes disse ele: Dai pois a Cesar, o que é de Cesar, e a Deus, o que é de Deus.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Dia 22 — dr. Estacio Coimbra; Conego João Cordeiro. Dia 24 — dr. Raul Veiga; dr. Raul Fernandes; coronel Rafael Benjamim da Fonseca; sr. Reinaldo da Costa e Sá.

Dia 25 — senhorinha Melinda Calmon.

Dia 26 — d. Maria S. Sé Sá Carvalho; dr. Washington Luiz; senhorinha Maria Antran Dourado.

Dia 27 — dr. Lineu de Paula Machado; revmo. padre José Joaquim Lucas.

No domingo ultimo, decorreu o 70º anniversario natalicio do Sr. Dr. Adolfo Pereira de Figueiredo, director aposentado da Leopoldina Railway.

BODAS

O comandante João Francisco de Azevedo Milanez, chefe da 2ª Divisão Naval e sua Exma. esposa D. Herminia Romano Milanez, comemoraram no dia 8 ultimo, o 30º anniversario de seu feliz consorcio.

BAPTISADO

Maria Adelia

Domingo passado, sete do corrente, na matriz de S. Domingos, em Niteroi, foi levada à pia baptismal a inocente Maria Adelia, nascida aos 4 de setembro proximo passado, primogenita do casal Paulo Coelho e d. Maria Adelia Coelho.

Officiu o revmo. padre J. Cabral, nosso redator, sendo padrinhos dr. José Augusto Gomes Angelin e d. Maria do Carmo Coelho.

A CRUZ apresenta cordiais felicitações aos pais de Maria Adelia.

Mons. José Maria de Gonzalez

Passa no proximo dia 20 do corrente, a data natalicio do Revmo. Monsenhor Gonzalez, ilustre e digno vigário da prospera cidade mineira de Manhuassú.

Monsenhor Gonzalez, mercê da sua dedicacão ao apostolado, conquistou



Mons. Gonzalez — Vigário de Manhuassú, Minas

os corações de todos os seus paroquianos, que lhe prepararam grandes festas para solemnizar a data do seu anniversario natalicio.

"A CRUZ", que tem em Monsenhor Gonzalez um grande amigo, associa-se de coração ás manifestações de jubilo que serão prestadas ao ilustre vigário de Manhuassú, fazendo os mais ardentes votos a Deus, pela felicidade pessoal de S. Revma. ENFERMOS

Comandante Attila Soares

O nosso ilustre e querido amigo Comandante Attila Soares foi, ha

Não jogue fóra sua agulha quebrada! Mande-a soldar ou afiar na nossa officina.

COBRAMOS 800 réis PARA AFIAR e 2\$000 PARA SOLDAR E AFIAR, FICANDO A AGULHA COMO NOVA. RUA GONÇALVES DIAS, 50

Occasiao Unica!

NÃO DEIXE DE APROVEITAR A

“Liquidacão Final”

da “A NOVA YORK”

que vae acabar!

Preços baratissimos

SEDAS e outros tecidos, ROUPAS e artigos para HOMENS SENHORAS e CRIANÇAS, CAMA E MESA, etc. tudo será liquidado

Sem ficar um só alfinete!

VENDAS A VISTA E A CREDITO—

Rua Sete Setembro,

esq. Gonçalves Dias.

Circulo Catolico

REUNIÕES

Segunda-feira, 22 — Propagacão da Fé, ás 15 hs. Conferencia em italiano por S. Excia., o Primaz da Servia, ás 20,30 horas.

Quarta-feira, 24 — Sociedade de São Vicente de Paulo, Conferencia de S. José, ás 18,30 hs. Sociedade Medica de São Lucas, ás 20,30 hs.

Quinta-feira, 25 — Confederaçao Catolica Feminina — ás 15 hs. Sociedade de S. Vicente de Paulo, Conferencia de N. S. de Lourdes, ás 18 horas.

Sexta-feira, 26 — Radio Sociedade Vera Cruz, ás 17 hs. Sociedade de São Vicente de Paulo, Conferencia de S. Joaquim ás 17 horas.

Sabado, 27 — Diretoria do Circulo Catolico, ás 16,30 horas.

Domingo, 28 — Pão dos Pobres de Santo Antonio da Igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 10 horas da manhã.

A diretoria do Circulo Catolico quevem promovendo nuaquela agreriacão, nestes ultimos tempos, uma serie de palestras literarias e religiosas, organizou uma serie de Conferencias que são feitas por S. Excia. Revmo. Mons. Dr. Henri Grange, notavel orador sacro, membro da Legião de Honra e Capelão do Exercito francês.

A primeira destas Conferencias, que será oportunamente annunciada, versará sobre o tema: “La Vitalité Morale et religieuse de la France”.

Monsenhor Henri Grange é esperado neste porto, de regresso ao Congresso Eucarístico de Buenos Aires, no dia 23 do corrente pelo paquete “Campana”.

dias, vitima de um lamentavel desastre, quando se utilisava de um elevador, tendo sofrido, em consequência do acidente, fratura de um dos pés. Graças a Deus, são plenamente satisfactorias as noticias que temos colhido a respeito do estimado presidente da Congregação Mariana da Lagôa, o que nos permite esperar para dentro de breves dias o seu integral restabelecimento e consequente retorno ao convívio de seus numerosos amigos, que muito lhe querem.

São em tal sentido os votos que sinceramente fazem quantos aqui trabalham.

FALECIMENTOS

Manuelito Pereira Guimarães

Após longos meses de padecimentos suportados com resignação cristã, e confortado com os Santos Sacramentos, entregou sua boníssima alma ao Criador, 4ª feira ultima, o Sr. Manuelito Pereira Guimarães, que durante muitos anos foi chefe da contabilidade da “Casa Bancaria Custodiado de Almeida Magalhães”.

Dotado de uma magnanimo coração, espirito culto e jovial, fez-se estimado por todos quanto com ele privavam.

Era irmão da exma. sra. d. Heloisa Romano e d. Almerinda P. Guimarães e tido da exma. sra. Comandante João Milanez e do sr. Francisco Romano, nosso confrade de imprensa.

A familia enlutada “A CRUZ” apresenta sinceras condolências. Em sufragio de sua alma, será rezada uma missa de 7ª dia no proximo dia 17, ás 9 horas na Matriz de S. João Batista da Lagôa.

José Maria Pinto da Veiga

Em 3 deste mês faleceu após uma intervenção cirurgica — na Casa de Saude S. Pedro, o Sr. José Maria Pinto da Veiga que, durante longos anos, exercera com zelo, dedicacão e competencia, o cargo de 1º Comissario do Juizo de Menores desta Capital.

Pertencente a uma familia de tradiçoes respeitaveis, José Maria Pinto da Veiga foi sempre um moço exemplar em seus atos publicos como nos particulares.

Catolico fervoroso, frequentando assiduamente os Santos Sacramentos da Igreja, entregou á sua bonissima alma ao Criador, cercado dos carinhos e das saudades de sua numerosa familia.

Morre moço, aos 28 anos!

Em sufragio de sua alma foi rezada no dia 10 ultimo, na Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, a Missa de 7ª dia, com numerosa assistencia.

A sua Exma. Familia A CRUZ apresenta os cumprimentos de profundo pesar.

Paz á sua alma.

MISSAS

Na igreja de S. Francisco de Paula foi celebrada, sexta-feira, ás 10 horas, missa de 7ª dia por alma de dona Nêô, veneranda sogra dos srs. dr. Armando Azevedo e Dagoberto Zavataro, ha dias falecida.

A rive do lindo templo do largo de São Francisco esteve literalmente cheia de familias das relações da extincta.

A CRUZ, que só tardamente foi conhecedora do passamento de dona Nêô, apresenta hoje condolências a todos os membros das distintas familias enlutadas.

D. Maria José Barroso de Azevedo

Em comemoracão ao 16º anniversario do seu passamento, seus filhos d. Heloisa de Azevedo Milanez e nosso companheiro de trabalho Fernando Barroso de Azevedo, fizeram celebrar hontem ás 8 horas uma missa na Capela N. S. Auxiliadora, tendo officiado o Revmo. Alfredo Soares.

A Argentina genuflexa diante de Deus

(Continuacão da pag. 1.ª)

estreita colaboraçao existente por parte dos poderes civil e religioso. Perfeito entendimento.

Não fosse este mutuo entendimento e apoio, não fosse a nobre compreensao por parte do Estado das sublimes benemerencias de um tentame de tal ordem, os beneficios de toda ordem, derramados sobre a nação, e nem sequer se poderia pensar na complexa iniciativa de se efetuar um Congresso Eucarístico Internacional.

E' que não apenas o povo latino ama a Jesus, não apenas as suas classes sociais, formadas nos moldes cristãos, se orgulham da sua Fé, mas os seus homens publicos, os seus estadistas, os seus chefes de estado manifestam firme espiritalidade catolica, não por meio de palavra ou palavras nefelitas mas com aquela interessa de carater com que o general Justo se afirmou catolico, nesta capital, o ano passado, quando da sua visita: “Sou catolico e creio que a religião é o alicerce necessario da sociedade, sobretudo nesta hora grave do mundo, quando os sofrimentos, ocasionados por tantos erros, exigem a consolacão do alto superior, para que o homem não desespere. Creio que a mocidade deve procurar fortalecer os seus principios morais, abeberando-se nas lições da Igreja. Precisamos consolidar as bases da sociedade nas tradiçoes dos nossos pais, afim de, no futuro, colhermos os beneficios do que se fez merecedor o idealismo dos nossos maiores.”

Grande coerencia individual e nacional com os imperativos da lei cristã se traduz nestas palavras e se comprova nas manifestações extraordinarias de vida eucaristica do povo argentino nestes dias do seu imortal Congresso Eucarístico. Como a Argentina vai sair ainda mais engrandecida aos olhos da humanidade e ante o conspecto divino, por força destas córtes de amor sobrenatural em honra de Cristo Rei!

Como a Argentina vai ganhar em unidade espirital, fortalecendo-se seu espirito religioso e com este estreitando-se fortemente todos os sentimentos basilares da nacionalidade!

A Fina Sagrada Eucaristia, a vida eucaristica, em suma, já tão grandes na população argentina, agora, com a chama viva do Congresso a atear incendios de caridade, de amor, de dedicacão a Deus e à Patria, vão irradiar uma vida ainda mais pura, mais nobre e mais formosa na feliz republica.

O effeito continental, derivado do Congresso, traduziu-o o Cardial Verdier nestes termos: Creio que este Congresso Eucarístico marcará uma nova época espirital para a America Latina.” Representa-o ainda como o triunfo da civilização latina: “será o lançamento dos fundamentos da segurança moral e da paz espirital neste continente...”

Em face do internacionalismo comunista, maçônico, liberal, como em face da ideologia pagã do racismo hiperlista, em face dos esforços desperdiçados das potestades infernais, desercadeadas no momento, em todo mundo, em face do mercantilismo torpe da Liga das Nações, negociando pelos classicos trinta dinheiros a entrega da paz do mundo aos cambios do bolchevismo, o Congresso Eucarístico Internacional o grito multiseccular de Cristo Rei: “As portas do inferno não prevalecerão!”

Que todo o mundo catolico olhando a nobre nação platina de joelhos, com seu animo varonil, disposto a defender os baluartes do Senhor, dando lições de fé e de iluminada grandeza espirital aos povos, aprenda a seguir-lhe as pisadas e a procurar na Sagrada Eucaristia o vigor, a fortaleza, o animo que, hoje, são precisos, para formar no exercito de Cristo e combater os seus combates redentores.

Honra, pois e gloria ao nobre e brioso povo argentino!

Padre Mario Couto.

“Radio Clube do Brasil”

Não podemos deixar de registrar o nosso agradecimento, em nome dos catolicos brasileiros, ao “Radio Clube do Brasil” pela satisfacão que nos proporcionou com a transmissáo de varios atos do Congresso Eucarístico de Buenos Aires.

“P. R. A. 3” é credora da gratidáo de todos aqueles que desfrutaram do prazer espirital de tomarem de alguma sorte, parte no grande acontecimento eucaristico de que as margens do Prata foram teatro.

Mais efusivos são os nossos agradecimentos porque o serviço de transmissáo foi excelente, ultrapassando todas as nossas expectativas.

Casa dos Expostos

FESTIVAL

Realiza-se no proximo dia 28 do corrente, um festival promovido pelo Patronato “Alice Calmon”, em beneficio da benemerita instituicão que é a Casa dos Expostos.

Do esplendido programa organizado, constam diversos quadros representativos da vida de Santa Luiza de Marillac.

Os bilhetes para essa festa de arte, encontram-se a venda na Casa dos Expostos.

Quaesquer jornaes, livros ou revistas ofensivas á moral, á religião ou á patria, devem ser rasgados, queimados ou devolvidos...



AÇÃO CATOLICA

Formação e Informação



A Pastoral de Fulda, do Episcopado Alemão

UMA SOLENE EXORTAÇÃO AOS CATOLICOS PARA SERVIR A DEUS E A PATRIA.

Quando dominam semelhantes perigos, nós, os Prelados, não podemos silenciar. Temos a nosso favor o aviso do Apóstolo, "vigiar a vós mesmos e a toda a grei de quem o Espírito Santo vos constituiu Bispos para dirigir a Igreja de Deus, alcançado por ele com o seu próprio sangue."

"Eu sei que depois da minha partida surgirão entre vós, lobos cruéis, que não respeitarão a grei, e que dentre vós se levantarão homens que ensinarão coisas perversas para atrair a si discípulos: por isso estais vigilantes" (Atos 20, 28, 31). Este dever de vigilância não nos permite silenciar. Devemos falar tanto mais resolutamente quanto aquelas "coisas perversas" que resultam na rebelião contra Cristo e na aceitação de uma "nova fé" se mascarem de uma sedutora ambiguidade no uso das palavras sagradas, e lisongieiem com a promessa de unir definitivamente o povo alemão numa chamada "Religião do futuro própria da raça".

Serios perigos avançam, posto que semelhantes lisonjas sejam divulgadas na mais ampla zona da nossa terra, de um modo particular, nas fileiras da juventude. Nos periódicos, revistas e opusculos e pela voz atacam publicamente a Igreja, escarnecem dela e dos seus ministros, blasfemam contra Jesus Cristo Nosso Redentor, ofendem a infinita majestade de Deus. Não nos podemos silenciar, quando um livro, que em forma extremamente radical, servindo-se de inumeráveis mentiras, tenta ameaçar a fé em Deus, a Religião cristã, o respeito à autoridade de Cristo e da Igreja, e quando um livro semelhante se difunde entre os mestres, nas escolas e nos campos de trabalho, e chega a ser a base da educação filosófica de todas as esferas do povo.

Quando estes escritos e outros semelhantes se recomendam publicamente e, ainda, se impõem com medidas coativas aos fiéis, nós, no exercício da nossa obrigatória vigilância, devemos declarar altamente que é grave pecado e, por isso mesmo, que fica proibida a difusão e a leitura de escritos que combatam o Cristianismo e ataquem as bases da religião e da moral cristã. Não podemos silenciar timidamente quando vemos que formam parte dos mantenedores e propagadores das idéias não-pagãs não só pessoas privadas, mas também pessoas que dispõem de larga influência e de grandes poderes.

ASSOCIAÇÕES E IMPRENSA CATOLICA

Passemos agora a outro quadro. Enquanto o paganismo faz por si uma propaganda petulante, nossa imprensa católica não tem liberdade para tratar dos grande problemas do momento a luz da doutrina da fé e da moral católicas nem de rebater os ataques contra o cristianismo e contra a Igreja. O domingo, o dia de Deus e da família se emprega de tal forma em festas e marchas, ordenadas pelas organizações reconhecidas pelo Estado, que não sobra tempo para a participação devota no ofício divino e para o cuidado da vida cristã em família. As nossas organizações e associações católicas fazem-se difíceis, com disposições restritivas, todo o trabalho pela Igreja e pela Patria. Em muitos lugares persegue-se a nossa Juventude católica, ainda que não haja outra coisa condenada publicamente senão a sua fé em Cristo e o manter-se ela fiel às Federações abençoadas pela Igreja, às quais foi solenemente assegurada a proteção do Estado. Nós, pastores responsáveis pela grei de Jesus Cristo, não podemos silenciar quando vemos que círculos influentes pizam sobre todas as disposições e seguranças do Governo do Reich e querem reprimir e destruir em nosso povo a fé e a vida. Nós cumprimos unicamente com o nosso dever pastoral vigiando e levantando alto a nossa voz de advertência contra os sedutores e contra as heresias que ameaçam arruinar a saúde das almas a nós confiadas e a verdadeira felicidade do nosso povo.

Queridos diocesanos. Para falarmos com toda a clareza, nós, os Prelados, desejamos vos pôr em guarda contra certas frases feitas, que poderiam induzir à confusão a vossa fé ou agravar as vossas consciências.

RELIGIÃO E POLITICA

Vós haveis ouvido e lido que os dogmas são obra humana. Nós, pelo

COMERCIAANTES! O anúncio é a vida do comercio; quem anuncia muito, vende muito; quem anuncia pouco, vende pouco; quem não anuncia, NADA vende.

"A CRUZ" é lida em todos os lares católicos desta cidade e circula em todas as dioceses do Brasil. Para qualquer esclarecimento, dirigir-se á nossa gerencia, á rua Demétrio Ribeiro, 174, ou pedi-lo pelo telefone 6-0339.

Alemão

(Continuação do n. anterior)

contrário, vossos Bispos, vos dizemos: os dogmas, os axiomas da fé são pensamentos de Deus, leis de Deus, que o magisterio da Igreja, guiado pelo Espírito Santo, tirou das revelações de Deus e nos propoz para que neles crecessemos. Os dogmas, não são obra dos homens. Vós haveis ouvido e lido que quando se usa um uniforme deixa-se de ser católico protestante. A esse respeito, nós, os Bispos, vos dizemos que, a parte o dever de observar fielmente durante "o serviço" a camaradagem e o respeito recíproco, a persuasão religiosa não é uma peça que se use à vontade como um paletó, e que durante as horas de serviço se atira a um lado. A Religião é a alma de nossa alma. É um sagrado dever de todas as horas e em todos os tempos: a Religião é, mesmo no serviço profissional e no serviço da Patria, uma fonte de forças e um elemento preciosíssimo da personalidade moral. Não vos deixeis seduzir por frases superficiais na tola idéia de que em serviço ninguém é católico.

Vós haveis ouvido e lido que mesmo sem crer em Jesus Cristo Filho de Deus vivo e sem crer no Evangelho de Jesus Cristo pode-se professar um cristianismo positivo. Nós, vossos Bispos, vos dizemos: Moral é aquilo que é conforme com a vontade e os Mandamentos de Deus que estão gravados como direito da natureza "nas taboas do coração humano" (Rom., 2-65); é aquilo que está contido nos livros santos da revelação e que foi proclamado por ordem de Cristo pelo magisterio da Igreja, custódia da revelação. Esta lei moral é fonte de bênçãos para o povo. A observância fiel do quarto e do sexto mandamentos de Deus, por exemplo, conservará a saúde hereditária das famílias; a observância fiel do quinto, sétimo e oitavo mandamentos de Deus, porá a vida social do povo sob o benefício indúxo do amor fraterno, da justiça e da verdade. A observância fiel das leis matrimoniais da Igreja deterá a morte lenta do povo e será a maior eugenia para a conservação da pureza do sangue.

Vós haveis ouvido e lido que é lícito prestar um juramento de submissão incondicional. Nós, vossos Bispos, vos fazemos observar prudentemente, a este respeito, que o juramento é uma solene invocação de Deus e que não pode obrigar nunca a um serviço que está em luta com um mandamento de Deus. Com um juramento como o do empregado ou do soldado, pode-se obrigar o trabalho fiel na própria profissão e a obediência aos legítimos superiores: mas si uma ordem superior pretender qualquer coisa que seja contra os mandamentos de Deus e a própria consciência, valerá então a máxima que a Conferência Episcopal de Fulda pronunciou em novembro de 1919 em uma solene declaração de reserva legal em face da Constituição de Weimar: "No que respeita ao juramento requerido para observar a Constituição, não obriga naturalmente aos católicos a nenhuma coisa que esteja em contradição á lei divina ou a uma lei da Igreja e á própria consciência". "Vós haveis ouvido e lido que o cristianismo foi para nós antepassados germanicos uma desventura e uma corrupção da raça. Mas nós, vossos Bispos, vos dizemos: A introdução do cristianismo entre os germanos foi um dom preciosíssimo do céu, foi uma graça de Deus, pela qual nós, reunidos junto ao tumulo de São Bonifácio, não íhremos nunca bastante graças a Deus. O cristianismo enobrecer as boas disposições naturais dos nossos antepassados, consagrou a missão histórica do povo alemão no Ocidente e assentou as bases daquela civilização cristã germanica, que foi a gloria maxima do povo alemão em todos os tempos. Com a apostasia do cristianismo o povo alemão renegaria o seu futuro. O onipotente e benignissimo Deus não permita "que o facto da revelação" seja aliado da nossa patria. (Apoc., 2-5).

PELA VERDADE E PELA JUSTIÇA

Queridos diocesanos. Acaso nós dirão, como já nos foi dito, que a intervenção dos Bispos em favor da fé dos nossos pais, que a sua manifestação contra as heresias do novo paganismo e contra as frases dos seus representantes significam uma indebita ingerencia na esfera politica. Na consciência da nossa missão religiosa e dos deveres do nosso sagrado ministerio, nós repelimos esta falsa interpretação do nosso modo de agir. Não é politica proclamar e defender a fé em Deus como fundamento de toda a ordem sobre a terra. Não é politica reconhecer em Jesus Cristo o Redentor do mundo. Não é politica defender as eternas leis morais da humanidade, os dez

santos Mandamentos de Deus e a ordem do direito requerido por Deus. Não é politica reprimir as aberrações de um conceito pagão da honra e lembrar que o duelo é proibido pela lei de Deus e da Igreja. Não é politica ocupar-se com caridade cristã de todos aqueles que, sem culpa propria, e como consequencia da mudança de circunstancias dos tempos caíram nas miserias e angustias e foram injustamente prejudicados na honra e no bom nome. Não é politica exigir a possibilidade de uma formação e educação verdadeiramente cristãs para as diversas classes sociais e especialmente para a juventude. Tudo quanto reclamamos é o respeito aos direitos de Deus e a plena liberdade para a Igreja de Cristo de transmitir aos homens, conforme as suas divinas determinações, os tesouros salvadores da Redenção: a verdade, a moralidade, a graça e a liberdade de empregar para esse fim os meios necessarios de acordo com os tempos. O que nós repelimos e condenamos é a mentalidade não-pagã que tende a interromper a historia milenaria do nosso povo e ameaça de ruina o seu futuro. Temos consciencia de que cumprimos tão somente com o nosso dever de guardas do patrimonio religioso dos nossos maiores e dos homens alemães ao defender a fé divina como base de toda a verdadeira autoridade e direção e a moral cristã como garantia segura de uma feliz convivencia nacional e social.

(Continúa no prox. n.º)

Adoração Perpetua Brasileira

Explicando o exito de um tríduo eucarístico na séde da adoração perpetua

Como já anunciamos, foi organizado um solene tríduo eucarístico na Matriz de Sant'Ana, séde provisória da Obra da Adoração Perpetua Brasileira em união com o XXXII Congresso Eucarístico Internacional, que na Capital da Argentina atraiu os olhares do mundo inteiro e inumeros peregrinos de todos os povos. Essas solenidades foram uma verdadeira glorificação a Jesus Sacramento, reverenciando a profunda piedade dos católicos da Arquidiocese e particularmente dos numerosissimos associados da Obra da Adoração Perpetua. Mesmo os dos mais distantes suburbios não ezitaram em vir tomar parte nas belas funções eucarísticas.

As Missas festivas e ás Comunhões das 8 horas, além das Associações encaregadas, assistiram numerosissimos fiéis, muitos dos quais participaram tambem do banquete Eucarístico. Nas Horas Santas da tarde, ás 4 horas, a Igreja esteve sempre repleta. Os illustres oradores sacros Mons. Gastão Viegas, Cgo. Henrique de Magalhães e o Rvmo. Pe. João Gualberto falaram eloquentemente da realza de Jesus Cristo, escondido na Eucaristia por amor dos homens e que domina por um duplo direito o mundo inteiro, não podendo ninguém se subtrair do seu doce imperio de justiça e de amor.

O dia do encerramento foi um verdadeiro triunfo. Já antes da hora marcada a Matriz achava-se repleta de

Não é bastante conhecer um dever, é preciso tambem não ignorar os meios de cumpri-lo.

Quando se trata do exercicio do zelo, estes meios são inumeraveis. Quem é verdadeiro apóstolo o é por toda a parte, nas relações socais nas conversações familiares, no caminho de ferro, nas praças publicas. Em todas as ocasiões o apóstolo se preocupa de defender a verdade e de propaga-la a mãos cheias.

Si quizerdes ser bem sucedido nisto, a primeira cousa a fazer é descer ao povo, ir ao operario.

Quando Leão XIII nos lembrou sobre este ponto tradições um tanto esquecidas, houve, dizem, salões bem frequentados nos quais se murmurou contra esta doutrina, e concienças discretas revoltaram-se, bradando que o papa se tornara socialista. Isto equivale a desconhecer o Evangelho de um modo estranho. Nem se pode ser indulgente para estas criticas, senão atribuindo-as á ignorancia, que falseia os juizos de muitos católicos habituados a procurar o espirito e as doutrinas da Igreja nos jornais do Boulevard.

Um dos caracteres essenciais da religião católica, seu sinal distintivo, e tambem sua gloria, foi sempre a dedicacão pelo pobre, o amor ao operario. Já no II seculo um autor pagão, Celso, uma especie de Zola daquela época, se admirava disso: "Que religião! Exclamava ele, são caçadores de lá, sapateiros e tecelões, os mais ignorantes e os mais rusticos de todos os homens que a anunciam e é entre as mulheres e as

crianças que eles procuram seus procelitos".

Em todas as idades a Igreja appareceu como a protetora dos fracos contra os fortes, dos pequenos contra os opressores, como a tutora infatigavel de tudo o que chora, de tudo o que sofre neste mundo.

Hoje ela não está mudada, mais si olharmos em redor de nós, vemos que nem todos compreendem as cousas como ela as compreende.

Não falo somente dos descrentes ou dos politiqueros; para um grande numero desses, o povo não é senão uma besta de carga, em cujo dorso eles assentam comodamente ambos os pés, servindo-se dele como de um degráu, para attingirem ás culminancias da fortuna. Não parece tambem que em alguns católicos a caridade esfriou?

O homem do povo parece ter cessado de ser para eles um irmão, cuja presença se procura, um amigo cuja afeição se cultiva. Sua mão deshabitua-se de tocar as mãos calejadas pelo trabalho, suas moradas são demasiado luxuosas para serem pisadas por pés grosseiramente calçados. Agora só encontram o pobre á sua porta, quando ele lhes pede a esmola; só o vêem na rua, atravez das cortinas de sua janela. Si lhe atiram dinheiro ou pão, e com mãos enluvadas a desdenhosas. Não o visitam mais como o faziam outróra aqueles fidalgos, tão bons quanto piedosos que conheciam pelo nome todos os habitantes da aldeia e todos os locatarios de suas terras.

Que aconteceu então? Repellido, e desprezado o operario tomou sua miseria, seus rancores, suas coleras e partiu. Foi para onde lhe mostravam afeição; uma afeição, é certo, ordinariamente enganosa e interessada, mas que ele podia acreditar generosa e sincera.

Errariamos em dissimular-lo: é por esta razão e por outras, mais gerais e mais graves, que a situação do homem do povo tornou-se deploravel.

Um ateismo desolador nas crenças, um materialismo lamentavel nos costumes, o relaxamento dos laços da familia, uma brutalidade profunda sob uma apparencia polida, eis os de-

feitos que tornam os homens do povo, ás vezes culpados, e desgraçados sempre. A essas multitudes sedentas de gozo e de bem estar Deus falta, e quando Deus falta, quem póde preencher esse vacuo imenso?

Trata-se, pois, de restituir Deus aos humildes e aos desherdados e não podemos trabalhar eficazmente para isso, senão retomando as tradições da Igreja e descendo a eles. É tempo de romper as barreiras levantadas pelo egoismo ou pelo orgulho.

Aliás, o exercicio do mal por suas audacias, por sua tática não nos poderá servir de modelo? Esse exercicio quer ter em seus quadros não só letrados, magistrados e funcionarios; mas empenha-se principalmente em alistar o povo, sabendo que será senhor do mundo no dia em que tiver debaixo de suas bandeiras as inumeraveis falanges de proletarios, que encheu vossos campos, vossas fabricas e officinas.

Cabe aos católicos disputar ao erro essas almas resgatadas pelo sangue de seu Deus; cabe-lhes opôr á falsa ciencia, á falsa fraternidade, ao falso bem estar, tão preconizados pelos obreiros do mal, os principios que devem governar a vida humana na justiça e na virtude; cabe-lhes fazer compreender ao mundo dos trabalhadores que as alegrias tranquilas da religião valem mais do que todas as ruidosas depravações da praça publica e da taberna; cabe-lhes dizer ao povo: "Povo, meu irmão, escuta-me: sofredes e eu te lastimo de todo o coração; lembra-te que tens, no céu, um Deus que foi pobre como tu e operario como és; ganha coragem e deixa-me compartilhar teus males, deixa-me socorrer-te e amar-te".

Mas, direis, como descer ao povo? Ainda que o quizessemos, as occasiões faltam. Tudo nos separa dele: a fortuna, os habitos, a educação, tudo tende a fazer de nós uma casta destinada ao isolamento...

Si isto é verdade, não foi a Igreja quem o quiz e ela exige que modifiqueis esta situação profundamente anti-catolica. O Apóstolo não deve conhecer nem obstaculos, nem fronteiras que não se possam transportar.

(Continua)

Secção da Juventude Feminina Catolica

A PATRIA AOS PÉS DE JESUS-HOSTIA

Ultimo dia do Congresso Eucarístico...

Em nossas almas, todo o recolhimento do Sacrificio do Altar, ao qual participamos hoje, em união com a humanidade crente, que lá se foi, em multiplos nucleos de todos os pontos do universo oferecer ao Deus escondido as suas homenagens de adoração e de amor.

Em nossa imaginação descolorina-se um grandioso quadro... Milhares de peregrinos prosternam-se ao pé do trono de gloria em que uma Hostia pequenina, em sua humilde apparencia, occulta o Salvador.

Num canto, acolá, um grupo nos atrai o olhar... são nossos irmãos e irmãs, nossos amigos, um pedacinho do Brasil. E tambem eles rezam, e tambem eles creem e afirmam com ardor sua fidelidade a Cristo Rei na Eucaristia.

E baixinho, como um sussurro penetrante, sobe-nos ao coração o eco da oração da Patria...

Senhor... aqui estamos. Aqui viemos trazer-vos o tributo de nossa Fé, de nosso Amor, de nossa gratidão.

Senhor... Vós nos destes tanto! Basta um simples olhar para nossa terra, recamada de beleza, fértil e acolhedora... para nossa historia, em que bem poucas paginas de sangue e de dor foram escritas, si a compararmos á historia de outros povos que sofreram mais do que nós... para nossa gente, dotada das mais fecundas energias de um coração imenso para amar, generoso para se dedicar...

Senhor, Vós nos amastes tanto! E nós, tão pouco temos feito por Vós!

Cristo, Rei das Nações, Soberano imortal das Sociedades que nada mais são do que o prolongamento do homem e da familia, que Vós, como Deus, creastes e conservais; nós, a peregrinação brasileira, prostrada ante o vosso Altar, reconhecemos os vossos direitos e proclamamos a vossa victoria. E ao lançarmos perante o mundo o nosso protesto de fidelidade, imensa confusão nos penetra nalma, quando a lembrança nos ocorre, de que o Brasil, como Nação, Vos desconheceu um dia!

Porém agora, Senhor, o Brasil é vosso! E em nossa Patria rejuvenescida, queremos redobrar de amor e dedicacão, queremos compensar o passado em novo impulso de atividade e generoso esforço, para maior gloria de Deus!

Mas para isso, ó bom Jesus, fazei em nós almas de apóstolos, capazes de todos os sacrificios, irradiantes de Fé e transbordantes de zelo... E não somente em nós, mas

naqueles que ficaram, e, de perto ou de longe, sentem-se atraídos pelo sublimidade ideal de um Brasil melhor!

E para isso ainda, tornai profunda a nossa vida eucarística. Que possamos ser, como a Hostia que adoramos, apenas accidentes e apparencias que escondam a vossa propria Vida divina! E que assim sejamos nada, para que Vós sejais tudo em nós!

E neste ultimo dia, tão bello, envolto embora da saudade com que encerramos a vossa apoteose que desejariamos perene, na terra, como no Altar da eternidade gloriosa... Cristo-Rei na Eucaristia, derramai vossas bênçãos, em derradeira effusão misericordiosa, sobre a humanidade que sofre, e que só Vós podeis salvar!

Bendito sejais, Senhor, por todas as dádivas de vosso Amor... pelos dons sem igual de vossa Eucaristia, de vossa Igreja, de vossa Mãe Imaculada...

Perdoai ainda a loucura dos que Vos perseguem e que não sabem o que fazem. Perdoai a fraqueza daqueles que recuam ante o sacrificio, preferindo o prazer, os seus interesses, os seus egoismos, á nobre satisfação do dever cumprido.

E em nossa Patria, ó Jesus, completa a vossa obra! Que o nosso regresso nela encontre, em nova aurora de paz e de esperanca, os vossos direitos mais solidos, o vosso triunfo mais assegurado, por Maria e com Maria, nossa Mãe e Rainha do povo brasileiro!

A nós, os que ficaram, chega-nos o eco da grande prece nacional... Qual voz misteriosa e intima, ela repercute no silencio de nossos corações... E na manhã de hoje, junto do Altar, Centro agosto do Cristianismo, todos, os que foram e os que ficaram, sentem-se fortemente unidos, na Comunhão do mesmo Pão de Vida...

E no recolhimento da oração, de um só brado de Fé, de confiança e de amor ressoa, unisono, de um extremo a outro do Brasil:

COR JESUS EUCARISTICUM! ADVENIAT REGNUM TUUM!

Não devia existir um só católico sincero em cuja casa não entrasse o nosso jornal. Não deveria haver um só católico de ação que não disputasse a honra de pagar-lo. — D. S. Leme.

PHILIPS

apresenta para esta estação

NOVOS APARELHOS DE RADIO SUPERIORES

a

PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

Agentes em todos os Estados do Brasil.

O Ensino Religioso

Discurso proferido pelo Dr. J. E. Peixoto Fortuna na sessão solene da Sociedade Jurídica Sto. Ivo, em 29 de Setembro de 1934.

Seis anos de vida, que já são quasi sete* celebra hoje, embora um tanto tardiamente, a nossa Sociedade Jurídica Santo Ivo, nascida ao dealbar de 1928.

E para comemorar a data, como para empossar uma nova e auspiciosa diretoria, eis que nos congregamos numa sessão solene, mas austera e jubilosa, porque com ela queremos utilmente celebrar também as vitorias da consciência católica ou seja da consciência nacional, na nova Constituição Brasileira de 16 de Julho.

A mim me coube falar-vos em dez minutos sobre o triunfo máximo dessa magnífica jornada.

Já vedes, senhores, que o meu assunto é o ensino religioso nas escolas governamentais ou seja a liberdade de consciência nas casas brasileiras de educação.

Triunfo máximo, triunfo magnífico, que sobre todos nos cumpre defender contra os ataques do sectarismo caólho, e em virtude das sagradas exigências do direito, inatas em todas as almas bem formadas e em todas as consciências esclarecidas pela reta razão natural.

Tinhamos o ensino religioso, como parte essencial da formação da nossa gente e o próprio Imperio, maçonizado e josefino, jamais ousou tocar neste patrimonio da raça e da patria.

Mas o mimetismo vergonhoso que sempre nos levou a copiar o exemplo das terras estranhas, fez-nos em 1891 a cauda do laicismo escolar que a maçonaria, Ferry e Wedeck Rousseau por essa época apregoavam como novidade seneca na França, nosso exemplo perene.

E é tão fácil, tão deleitoso não pensar por si, mas apresentar como elocubrações opimas, as opiniões alheias principalmente estrangeiras...

Desprezada a tradição nacional sã e viril, macaqueamos a sordida urdidura das alfurjas maçônicas francesas, expulsando Deus da nossa escola.

Quarenta anos assim se mutilou a alma das gerações novas, dando-lhes uma formação defeituosa, incompleta, superficial, em que toda a educação verdadeira foi banida numa incompreensão estúpida das legítimas necessidades nacionais.

Aliás não somente nós tivemos a sofrer as consequências dessa vitória maçônica.

A Bélgica em 1879 viu cair sobre si uma semelhante "loi de malheur". Mas cinco anos depois, em 1884, a consciência jurídica e a consciência nacional do pequeno, mas grande povo, já sacudira de si tão nefasto grilhão.

Por sua vez a Holanda teve em 1878 o laicismo absoluto para vê-lo supresso em 1889 pela chamada lei de Pacificação.

Do mesmo modo a Inglaterra com Bolguer conseguiu extinguir a praga momentânea do laicismo, e a Rumania obteve idéntica vitória em 1927, como a Itália o obtivera em 1924 pela mão do jurista filósofo Gentile na lei de 10 de Janeiro.

Assim o laicismo escolar é um degradante fenómeno anti-jurídico e anti-social em plena regressão, em vida de extinção, após um surto de vida, como perigosa ilusão.

Sómente entre nós, a estreita mentalidade de primários que em geral discute e resolve os problemas, impedia de ver a triste velharia opressora das consciências que continuávamos a manter.

Por outro lado, como diz tão bem o insigne Padre Leonel Franca (pag. 99, d'O Ensino Religioso e o Ensino Leigo) "a resistência psicológica" de muitos tinha e tem como base exactamente "a adaptadora desse laicismo que, exercida entre nós durante 40 anos, acabou deformando a nossa mentalidade jurídica e social. As frases sonoras de uma ideologia inconsistente, a força de repetidas, cristalizaram no fetichismo de forma artificial, sem nenhum contacto com as realidades profundas de que vive a consciência do paiz".

Caimos assim num ambiente asfixiado que é infelizmente o que no caso sufoca a maior parte das mentalidades jurídicas de nossa época.

Esqueçamos até o proprio laicismo originario de 1881, quando Ruy Barbosa em seu Parecer sobre a Reforma do Ensino Primario, decretando o art. 1.^o a laicização das escolas, estabelecia contudo que o ensino religioso seria dado pelos ministros de cada culto no edificio escolar si assim o requeressem os alunos cujos pais o desejassem.

E sob o pretexto de impedir a confusão do temporal com o espiritual, fazia-se com que o Estado forjasse as almas das crianças segundo os moldes da pedagogia agnóstica, pondo a entrar pela mesma janela do ensino por onde fora expulsa a religião,

toda uma concepção até da homem e seus destinos.

Mas a realidade exata para pedagogos e cientistas, dignos de nome, como Eucken, Foerster, Froebel, Poincaré, Boutroux, Pestalozzi, Baden Powell e tantos outros, é que não se pode formar um homem sem formar sua alma. A instrução sem a educação moral e religiosa, impossível aliás a primeira sem a segunda, é apenas um meio de preparar inúteis e mutiladas mentes, quando não deliquentes habéis. Porque, senhores, o homem não é sómente inteligência. Ele é também, e antes de tudo — vontade —, e para a vontade, para o carater as leis da inteligência, os conhecimentos da ciência são indicativos que, no dizer de celebre pedagogo, jamais se podem transformar no imperativo necessário ao progresso e ao bem estar dos povos.

Por isso a sã pedagogia como o verdadeiro interesse social não pedem, exigem a religião na escola e a proclamam — o estão todos aqueles a quem não estiôla a preguiça em pensar por si ou não domina o mimetismo das fraquezas alheias, ou não escraviza o odio que cega a modo do estreito sectarismo maçônico, falso-liberalista ou extremista.

Entre nós há infelizmente destes sectarismos estreitos a proscruerem o ensino religioso das escolas, como há os primários de magra cultura a combatê-lo ou então os estiolados fofos de pleontologia historica, no dizer do Padre Franca, a fazerem subir á tona da critica alguns espécimens preciosos dessas antigualhas desconhecidas em outros hemisferios.

E como diz Scheler (que com certeza conhece o Brasil): "Atualmente encontramos ainda alguns "espiritos fortes" nos Estados Sul Americanos e na Rumania, Bulgaria, Suecia ou Japão a crearem que os progressos da ciência moderna lhes ha de trazer a resposta aos problemas de que se ocupa a religião. Dia virá, acrescenta, em que só os negros da Austria prestarão fé a semelhantes incongruências".

Mas, senhores, admitamos que todos esses primários, fofos e atrazados de toda especie queiram a negação religiosa para seus filhos. Certo é porém que a imensa maioria nacional exige e deseja a instrução religiosa, a formação completa da alma e da inteligência para os seus descendentes.

Será juridico, será cumprir e realizar o direito, função maxima do Estado, coagir toda a população á indifferença religiosa nas escolas publicas, dando ganho de causa á minoria dos sem crença, contra os anelos, acórdes com a pedagogia sã, da maioria nacional?

Seria isso respeitar a liberdade espiritual dos individuos?

A escola sem Deus é, com o assassinio da verdadeira pedagogia, a posteriorização revoltante dos mais sagrados direitos da consciência individual...

Pedro Lessa, descrente mas jurista, repetindo Carlier, igualmente sem crença mas cultor do direito, afirmou categoricamente:

"As escolas completamente leigas, das quais foi banido todo o ensino religioso constituem uma ofensa ao principio da liberdade religiosa".

Por isso a Alemanha em sua Constituição de Weimar, art. 149, estabeleceu "A instrução religiosa é materia ordinaria de ensino nas escolas".

Continua na 8.^a pag.

LIVROS

do Revmo. Pe. J. Cabral

- No terreno dos principios... 2.^o Edição — 1933. 4\$000
- Lutas da mocidade — Livro para os jovens. 2.^o Edição. 4\$000
- Conceitos e Factos — Obra de grande oportunidade. 4\$000
- Nas linhas de frente — Catolicismo e Brasilidade — 1932. 4\$000
- A Miragem Sovietica — 1933 — 5\$000
- Limitação da natalidade — Opusculo. 1\$000

Pedidos á Administração das "Vozes de Petropolis" — Petropolis — Est. do Rio.

*** Moços, alistai-vos na Congregação Mariana de vossa Paroquia! Eis um dos melhores meios de intensificardes a vossa vida religiosa!

Sodalicio de S. José de Maria :: de Maria ::

PENSIONATO E INTERNATO PARA

FILHAS DE MARIA

CURSO DE CORTE E COSTURA, FILET E BORDADO

Aceita-se encomendas.

RUA DO BISPO, 83 — TELEFONE : 8-1494

NÃO COMPRE AS CEGAS!



Verifique primeiro a qualidade e os preços da
CHAPELARIA AGOSTINHO — 59, ANDRADAS, 59
 Junto a Casa das Essencias Garantidas. Edificio do Orpheo Portuguez.
Só vendemos RAMENZONI. Superior chapêo de feltro, forrado, RAMENZONI, 25\$000

Na Escola de Maria

(Evangelho exposto em forma de cartas da SS. Virgem á discipula que aspira á perfeição, pelo Padre Nino).

DOM. XXI. DEPOIS DE PENTE-COSTES

Parabola do servo a quem o seu senhor perdoara toda a divida.

(Matth. XVIII. 23-35)

A amada discipula N... a humilde ancila de Cristo, Maria.

"O reino do céu é comparado a um homem rei, que quiz tomar conta os seus servos". M. F. Serva se tu: e que só venias. Deves prestar contos muito deves por teus pecados, ainda a Deus, Juiz justissimo e que nada ignora. "Tendo começo a tomar conta, apresentou-se-lhe um, que devia dez mil talentos". Considera seres tu figurada nesse servo; com anima te apresentarias agora? Não ha divida maior que o pecado, ainda que venial. Quantos não terás accumulados? —

"E como não tivesse com que pagar" — Tens tu alguma coisa para satisfazer toda divida? "mandou o seu senhor que o vendessem a elle, a sua mulher e a seus filhos, e tudo quanto possuía, para ser pago". A divida, especialmente constante de pecados, te priva da liberdade, do amor dos teus e de todos os teus haveres, e te torna escravo do peor tirano, que é o pecado.

Lançando-se-lhe, porém aos pés aquele servo, o implorava, dizendo: "Tem paciência comigo e tudo te pagarei". — Filha, pecaram as mais belas creaturas, os anjos, e logo foram gondenadas. Era o que exigia a justiça também com relação aos homens; mas a Misericórdia se interpõe "Misericórdia são do Senhor o não terem sido consumidos" (Thren. 111.22.) Lança-te também aos pés do teu Senhor, dizendo: "Tem paciência comigo, e tudo te pagarei, com o preço do Sangue que Vosso Filho o meu Salvador poz a minha disposição, nas mãos de teus Ministros".

"Compadecido então desse servo, o Senhor deixou-o ir livre e perdoou a sua divida". Como facilmente Deus se applica! Que bondade em conceder mais do que se pede! Essa mesma bondade experimentam todos os peccadores arrependidos e humildes; e essa experimentastes também tu muitas vezes. E Deus não só liberta da escravidão do pecado, como faz também filhos adoptivos os penitentes humildes e herdeiros do seu reino. Desfaize-te em sentimentos de amor e gratidão e adora tão grande bondade do teu Deus.

"E tendo saído esse servo, encontrou-se com um de seus companheiros, que lhe devia dez dinheiros; e, pondo-lhe as mãos, sufocava-o, dizendo: Tem paciência comigo e tudo te pagarei. Ele, porém, não quiz; mas retirou-se e meteu-o em prisão até pagar a divida". — M. F. grandes são as dividas que Deus perdoa aos homens; e, muitas vezes, estes não sabem perdoar uma palavrinha ao seu proximo. Essa desordem é muito mais grave entre as pessoas consagradas a Deus e ao seu serviço. Ela é uma das causas mais comuns, porque muitas dessas almas não se emendam de outros graves defeitos, porque obriga a Deus a privá-las das graças necessárias para a emenda. Que são as offensas do proximo comparadas com as offensas feitas a Deus? Filha, não ha meio melhor para o homem satisfazer as suas dividas com Deus, do que tolerar com paciência as offensas que recebe, e suportá-las até com certo gosto espirital. E de ti exige não só que as sofrás com paciência e gosto, como também oferecendo-as para impetrares o perdão a quem as faz, levada pelo sentimento de gratidão para com quem te offende, pelo beneficio espiritual que, embora sem essa intenção, te faz, e pelo sentimento de compaixão pelo mal que faz a si mesmo, quem offende ao seu semelhante. O valor imenso dessa offerta, por ser imitação do que meu Filho Santissimo e eu praticamos durante a vida terrena, purifica a alma, fogatellece-a contra as tentações, livra-as dellas, converte em amigos os inimigos, enriquece de dons sobrenaturais, e os offensores convertidos serão perolas acrescentadas á tua coroa no céu.

Então o seu Senhor o chamou e lhe disse: Servo mau, toda a divida te perdoei porque me rogaste, não devias pois também tu compadecer-te de teu companheiro, como eu me compadeci de ti? — Filha, não ha nada mais indigno do que querer ser tolerada e não tolerar, perdoada e não perdoar, amada e não amar, e ter uma medida para si e outra para os outros. Lembra, Filha, que aquele que não imita

Alfredo Balthazar da Silveira
 Congr. Mariano

a Deus fazendo bem aos outros, será ele a quem Deus imitará, fazendo reverter sobre ele o mal que faz aos outros, pois está escrito: "Julgareis a cada um conforme os seus caminhos." perdoei porque me rogaste, não devias (Ezechiel, XVIII, 30.)

"E irado o seu Senhor entregou-o aos verdugos, até pagar a sua divida". Filha, posto que os pecados perdoados não voltem mais, porque Deus não se póde arrepender do perdão concedido, contudo, como esse serviço foi entregue aos verdugos não pela sua divida, mas pela ingratidão, assim esta é um pecado, tanto maior que os pecados dos passados, quanto maior era o beneficio recebido pelo perdão, e faz com que por si só mereça a pena devida aos pecados perdoados. A gravidade das offensas divinas é maxime dos males, pela dignidade da pessoa offendida e pela mesquinhez do offensor a gravidade das offensas do proximo, é o menor dos males que o homem póde sofrer, e muitas vezes é feito da justiça divina. Ora, sendo assim não é grave desordem moral querer alguém que se lhe perdoe o maximo, quando querendo perdoar o minimo? Filha, não te faças culpada de tamanha desordem, para não vires a ser entregue os verdugos da justiça divina, pois que Cristo disse: Assim vos tratará meu Pai Celestial, se do intimo de vossos corações não perdoardes, cada uma seu irmão".

Leitura: "M. C. de Deus", segunda parte, ns. 407 a 417. Tua Mãe e Mestre, Maria.

*** Onde quer que se celebre um Congresso Eucarístico, seja uma grande metropole ou uma modesta aldeia, Jesus voltará a entrar triunfante no intimo dos lares como da vida publica. — Pio XI.

O "Noë!"

No ano de 1895 appareceu no horizonte do mundo social a estrela refulgente do "Noël", com o intuito apenas de servir de revista á infancia, oferecendo-lhe leituras amenas e essencialmente catolicas. O seu movimento cresceu rapido, não só na França, o seu berço, como em varios paizes da Europa e igualmente no nosso Brasil.

A semente lançada germinou fecunda. Desenvolveu-se progressivamente, e de uma pequena revista infantil transformou-se numa bela revista hebdomadaria especial para moças.

"O Noël" é uma revista catolica, litteraria, artistica, educativa e instrutiva para a juventude feminina. Revela de um modo todo particular o seu espirito essencialmente catolico, onde as questões puramente religiosas têm um lugar especial. As questões de apogetica e de liturgia são tratadas com esmero. A sua feição artistica, irrepreensivel. Esmeradas, perfectas, meticulosas, as partes litteraria, instrutiva e educativa.

Destarte, logo se fez sentir a influencia do "Noël" sobre a juventude feminina, resultando um movimento juvenil, consagrando-se todas em derredor do "Noël" com o nome de Noelistas.

As luzes do "Noël" irradiaram-se bemfazejas, guias e conselheiras. Es Noelistas, geralmente moças de uma certa cultura, encontraram no "Noël" o centro educacional, por assim dizer, de que careciam.

"O Noël" é não só o centro educacional, procurado tão ansiosamente, como também favorece as relações entre as moças e estimula o bom exemplo. Fez-se órgão de um movimento catolico-social de moças, e é como que o resultado dessa atividade comum a que se dão as Noelistas.

Mas o "Noël" não significa somente uma revista. Duplicas são os seus fins. É uma revista; é um movimento; é um ideal.

Define-o o Catecismo Noelista: "Uma revista de formação moral, inspirando um movimento de amizade na juventude feminina, em busca de um ideal de vida cristã, intelectual e apostolica".

Deu-se a evolução do "Noël" precisamente quando lhe tomou a direção o padre Claude Allez, conhecido no "Noël" sob o pseudonimo de Nouvellet. Este illustre sacerdote, (Agostiniano da Assunção, vulgar-

mente conhecidos por Assuncionista), foi a alma da vida noelista, dirigindo-a com sabedoria e santidade durante trinta e dois anos, achando o Divino Menino Jesus melhor chamá-lo para si na noite de Natal de 1927.

Varios Papas enviaram a Benção Apostolica á revista e ao movimento noelista, constando-se entre eles Pio X, Bento XV e Pio XI, gloriosamente reinante, que manifestaram um especial carinho pelo "Noël". São 24 os documentos pontificios de aprovação. E benções episcopais, estão registadas perto de 600.

Isto prova a efficacia e a utilidade do "Noël" e de seu movimento.

Para a proxima semana, deve realizar-se nesta Capital, a "Semana Noelista", sob a presidencia do diretor geral da Obra Noelista e da revista "Le Noël", o revmo. padre Marie Etienne Point, conhecido no "Noël" sob o pseudonimo de Noellet. É de esperar que um grande numero de moças, atraídas pelo mesmo ideal que norteia as Noelistas, ingressem nas fileiras do "Noël", sob a luz refulgente da estrela do Menino Deus.

Guiomar Sá Fonte

MEDICA

Dra. LINS DE ANDRADE

Doenças de Senhoras e de Crianças

Consultas das 8 ás 10

R. BARÃO DE MESQUITA, 851

Rio de Janeiro

A morte pelo egoismo

E' certo que viver é resistir. Mas não se póde resistir sem energia e sem alento. A energia e o alento não vêm do coração mas vêm pelo coração. Não é causa, o coração é meio. O desequilibrio do mundo é a inversão desta ordem em que deveriam estar meios e fins. A vida que não destina não depende da proteção ou do abandono, porque sabemos como viveu a Igreja atravez dos tempos e do espaço. Mordida ou dilacerada pelas feras do anfiteatro ela sempre viveu e ha de viver sempre com a promessa da vida immortal. E' que o alento e a energia da vida estão no homem mas não lhe pertencem. Entre os grandes crimes é o suicidio o maior crime. Alma e corpo ambos podem morrer, cada um a seu modo. Mas ha mais suicidios entre as almas do que entre os corpos. Para a morte dos corpos animados, basta-lhes a ausencia das almas que o vitalizam. Aos flagelos da fome e da sede, do frio e das estações nem sempre resistem o corpo as almas resistem. O ha que não poderá resistir a mais forte das almas, é a ausencia do amor, a ausencia do devotamento.

E' por isso que se morre tanto em nossos dias. Acima das inclemências do tempo, a copia de braços e a falta de trabalho, acima de tudo o que é flagelo, está o egoismo e na sua concepção da vida reside o maior dos males, o proprio imperio do mal. Pois contraponha-se a este imperio um outro imperio. E restaure-se na sociedade a vida do direito e da justiça. E' verdade que o direito não tem coração como observa um genio da eloquencia francesa e o de que a humanidade necessita é de muita misericórdia — modalidade mais simpatica do amor que perdão. Que venham porem o direito e a justiça como precursores de vida entre os homens de boa vontade. Já descreveu o salmista o enlace da verdade e da misericórdia, o osculo da justiça e da paz. E' que as virtudes se reclamam para convergir ao ideal que salva o individuo e a sociedade. Nesta hora de tantas apreensões e lagrimas, quando aos golpes do egoismo, são abatidas na velha Europa vultos internaciaes, fique-nos a lição de que não morrem os grandes homens, porque morrer é ser esquecido e eles viverão na memoria das sucessoras gerações.

Compense-nos o alvorecer pleno das energias cristãs que se arrigrem tam para nortear os homens e as patrias; conforte-nos a celebração em terras da America do certame internacional de fé que se fecha hoje na Argentina, para abrir mais largos horizontes nestas bandas de aquemar que ao Deus da Eucaristia oferecem as evoluções do seu povo e os sacrificios da sua gente para o congratamento dos povos e pela salvação de todo o mundo. Já se voltou Deus para as patrias, voltom-se agora as patrias para Deus.

Rio — Outubro de 1934.

pe. Elpidio Cotias

Novena de Santa Rita

advogada das causas impossiveis

Edição aprovada pela Autoridade Ecclesiastica e compilada pelo

CONEGO BEZERRIL

Acha-se a venda na Matriz de Santa Rita e na Casa N. S. do Carmo. — Rua Uruguaiana, 76.

— Preço: 1\$500 —



"A Poesia da Igreja no Occidente" — Alguns Aspectos — Pe. Heliodoro Pires — Livraria Liberdade — S. Paulo.

Padre Heliodoro Pires não é nenhum estranho aos leitores de "A CRUZ", que habituados estão aos magistrais artigos desse talentoso e ilustrado sacerdote. Também não o é, felizmente, ao publico catolico do Brasil, que conhece, de sobejo as produções litterarias do Pe. Heliodoro.

Na tribuna sagrada, ao magisterio publico e nos embates da imprensa, o Padre Heliodoro conquistou posição destacada, que continúa a honrar o melhor possivel.

"A Poesia da Igreja no Occidente" é verdadeiramente um escripto de preciosidades, onde encontramos um perfeito resumo historico de subido valor.

E' também um trabalho de alto valor espirital, pois fornece aos leitores esclarecimentos mui valiosos sobre certos pontos da liturgia sagrada. Debaixo desse ponto de vista o livro do Pe. Heliodoro vem ministrando aos nossos catolicos algumas informações de grande interesse.

Para avaliar a soma de esforços dispendidos pelo consciencioso escriptor basta consultar a formidavel bibliografia de que o mesmo se serviu para ultimar o seu excelente trabalho. Ao Pe. Heliodoro os nossos mais sinceros e calorosos parabens.

Casa Nossa Senhora do Carmo

Artigos religiosos em geral, imagens e paramentos, redomas, oratorios, quadros do Sagrado Coração de Jesus e Ceias. Objetos para presente. Livros de missa ceileitura religiosa. Fitas, medalhas, etc.

Barbosa Monteiro & C.

76, RUA URUGUAIANA, 76 — Fone: 2 - 3323

RIO DE JANEIRO

XXXII Congresso Eucarístico Internacional

COMO DECORRERAM AS BRILHANTES CERIMONIAS DOS DOIS ULTIMOS DIAS DO CONGRESSO EUCHARISTICO

(Continuação da 1.ª pag.)

RECEPCÃO OFERECIDA PELO CARDIAL D. SEBASTIÃO NA EMBAIXADA DO BRASIL

Revestiu-se de grande brilho a recepção oferecida pelo Cardinal D. Sebastião Leme na Embaixada do Brasil. Estiveram presentes o vice-presidente da República Sr. Julio Roca, o patriarca de Lisboa, Cardinal Cerejeira, os Ministros Saavedra Lamas, do exterior, Leopoldo Melo, do interior e Luiz Duhau, da agricultura, e numerosos diplomatas e pessoas de destaque social.

ALMOÇO DO PRESIDENTE JUSTO AO CARDIAL LEME

Na residência presidencial de Olivos, o General Justo ofereceu um almoço íntimo ao Cardinal Leme. Estiveram presentes o Embaixador do Brasil, o Ministro do Exterior, o Arcebispo de Buenos Aires, Mons. Coppello e mais um reduzido número de convidados.

A tarde, o Presidente Justo, na mesma residência, ofereceu um chá em honra do Cardinal Pacelli, tendo comparecido todos os ministros e outras personalidades.

VISITA AO COLEGIO DO SALVADOR

O Cardinal Leme, acompanhado de varios prelados brasileiros visitou o Colegio Salvador, sendo recebido pelo reitor e pelos professores e alunos do estabelecimento. O Cardinal pronunciou um breve discurso em que disse que jamais olvidará o acolhimento de que foi alvo na Argentina e as atenções que lhe têm sido dispensadas em Buenos Aires, a cujo povo votará sempre profundo afeto.

BANQUETE DE CONFRA-TERNIZAÇÃO

Esta noite realizou-se um banquete de confraternização em que tomaram parte um arcebispo e tres bispos bolivianos e um arcebispo e dois bispos paraguaios.

TERCEIRA SESSÃO GERAL DO CONGRESSO

Realizou-se em Palermo a terceira sessão geral do Congresso Eucarístico. Entre os numerosos oradores dessa sessão figurou o Conego Benedito Marinho, que falou em nome do Cardinal Sebastião Leme.

O delegado do Perú assinalou o exemplo dado ao mundo pelo seu país e pela Colombia quando aceitaram o concurso de outras nações para evitar os horrores da guerra.

Monsenhor Fascolini, Arcebispo de Santa Fé, pronunciou o terceiro discurso sobre o tema "Cristo Rei na historia da America Latina, especialmente da Argentina".

Foi, encerrando a sessão, o Cardinal Leme, que deu a bênção aos assistentes.

A concurrencia maior que a dos dias anteriores, cantou o hino oficial do congresso.

HOMENAGENS A VIRGEM DE LUJAN

Numa manifestação de fé religiosa sem igual, trinta e cinco mil soldados e varios milhares de peregrinos renderam hoje solene homenagem a padroeira da Argentina, Uruguai e Paraguai, a Virgem de Lujan.

Padroeira do Congresso Eucarístico, a Virgem de Lujan conta 17 milhões de devotos.

Noticiou-se primeiramente que a imagem da santa seria transportada da catedral de Lujan para o parque de Palermo, onde foi rezada a missa desta manhã. A ultima hora, entretanto, não se pode fazer o referido transporte, em vista de terem os técnicos se manifestado contrarios ao mesmo.

Essa providencia causou grande desapontamento, principalmente a massa inculcavel de paraliticos, que tinham accedido ao parque de Palermo afim de assistir a missa e implorar a Santa milagrosa que suavizasse os seus males.

A cerimonia religiosa teve a presidência do cardinal Pacelli. Um contingente de trinta e cinco mil homens do exercito e marinha formaram em homenagem a Virgem de Lujan. Simultaneamente seis navios de guerra desfilaram através do rio em continência a santa milagrosa e ás altas autoridades da Republica e da Igreja, enquanto quatro esquadilhas de aviões militares evoluíam sobre o local.

O presidente Justo e os membros do seu gabinete receberam a comunhão durante a missa. Todos os soldados comungaram igualmente. Esse serviço correu normalmente tendo sido encarregados do mesmo 175 padres e diaconos.

HOMENAGEM A SAN MARTIN

Escortado pelo piquete da presidência da Republica, e acompanhado de altas autoridades do governo, o Cardinal Pacelli, legado do Papa, depoz uma coroa no tumulo do General San Martin, que se encontra na catedral metropolitana.

TRES ASSEMBLEIAS CLERICAIS

Tres assembleias gerais clericais foram realizadas simultaneamente

hoje, ás 10 e meia da manhã. A cerimonia teve logar na Basilica do Santissimo Sacramento, no Seminario Metropolitano de Vila Devoto, no suburbio de Buenos Aires, e no Colegio do Sagrado Coração, famoso convento franco-argentino. Foram essas as ultimas assembleias do Congresso Eucarístico.

Presidida pelo Cardinal Pacelli, que ocupou posição de honra no altar, a basilica, que estava decorada com as cores e armas papais, recebeu uma assistencia de cerca de 1.500 clérigos argentinos e estrangeiros.

Em seguida ás preces e hinos liturgicos, Monsenhor Eduardo Escudero, da diocese de San Jacob, no Chile, se dirigiu á assembleia em latim, salientando a significação da Eucaristia para o clero.

"A Santa Eucaristia, disse ele, constitue a unica razão fundamental para a existencia do clero catolico".

E continuando: "Está dentro do nosso poder e constitue o objetivo das nossas vidas espalhar o conhecimento do Santissimo Sacramento, especialmente aconselhando aqueles que vivem sob os nossos cuidados, a frequentarem a Santa Comunhão, se possível diariamente".

Encerrando os sermões, o presidente da comissão permanente do Congresso Eucarístico, Monsenhor Thomas, Bispo de Namur, usou da palavra, num discurso de 25 minutos, congratulando-se com o clero, não apenas da Argentina mas de toda a America do Sul pelo zelo com que conduziam o "trabalho missionario basico dos tempos modernos, a expansão da mensagem da Eucaristia, o maior baluarte contra a heresia e o ateísmo".

Ao concluir a cerimonia, a assistencia cantou hinos sacros.

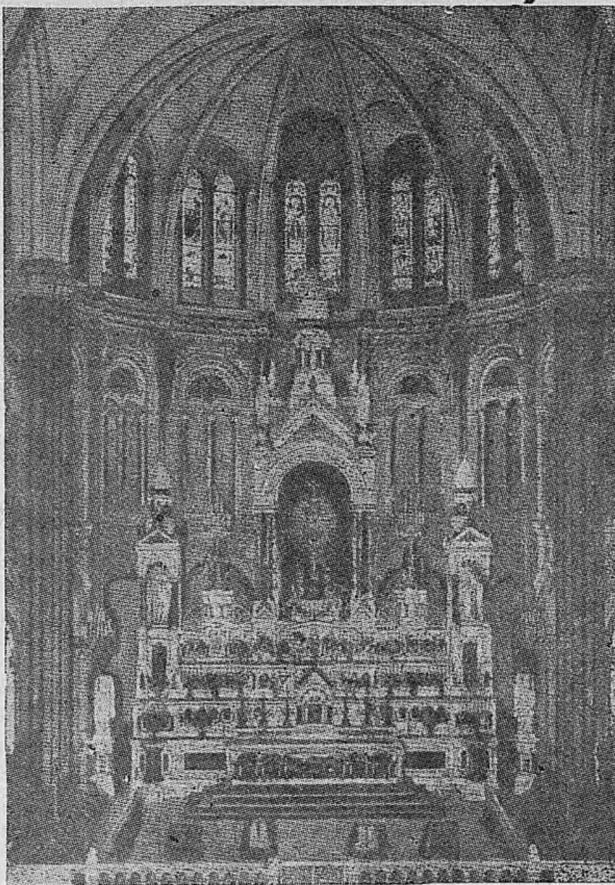
ULTIMO DIA

As 10 horas do dia 14, já as imediações de Palermo ofereciam um aspecto soberbo realçado ainda mais pelo tempo magnifico.

Calculou-se em perto de um milhão e meio o numero de pessoas que para ali seguiram por todos os meios de transporte de que a cidade dispõe.

Os veículos de toda a natureza descarregavam sem cessar centenas e centenas de pessoas vindas de todos os pontos da cidade. Presumiu-se que estiveram trafegando na capital cem mil automoveis estrangeiros.

As 10 horas, chegou o cardinal Pacelli, que foi recebido com entusiasticas aclamações da multidão, que



Altar mór da Basilica do Santissimo Sacramento — Buenos Aires.

se comprime em redor da cruz monumental para o ver mais de perto. O representante de S. Santidade accede aos desejos do povo, que agita freneticamente os lenços em direção a S. Eminencia.

As 10,10 horas, chegou o presidente da Republica que é recebido pela assistencia com calorosa salva de pal-

mas. Uma banda de musica executa uma melodia classica enquanto é arvorada a bandeira argentina.

INICIA-SE A SOLENIDADE

Em côro polifonico, a multidão entoou o introito gregoriano. O legado pontificio, acompanhado

de um sequito de quatro cardiais e varios prelados, dirige-se para o altar situado aos pés da cruz monumental.

Da tribuna oficial assistem á cerimonia os ministros das Relações Exteriores e do Interior, altas autoridades civis e militares e outras personalidades.

A tribuna reservada ao corpo diplomatico era ocupada pelos embaixadores do Brasil e do Chile e representantes de outros países.

O Cardinal Pacelli fez um sermão magistral, que o publico aplaudiu longamente.

Os côros e a multidão entoaram o credo.

Em seguida, os coros cantaram o "Sacerdos Dominus" a seis vezes mixtas, e a "Aleluia Triunfal". A banda da policia acompanha o "Sanctus Gregoriano", cantado pelos fieis.

No momento da elevação, é executada a melodia papal. A vista do calice, a multidão cõe de joelhos, agitando os lenços. O "speaker" autoriza, devido ao sol ardente que fazia, os paísanos e os militares a pôr na cabeça os chapus e os "bonets".

A banda de musica, os coros e a multidão entoam o "Agnus Dei" e o "speaker", monsenhor Napal, pede á colossal massa de povo que reze um Padre Nosso á iniciadora dos Congressos Eucarísticos.

A PALAVRA DO SUMO PONTIFICE PELO RADIO

Mais tarde, solicita á multidão silencio para ouvir as palavras do Sumo Pontifice e, em meio de um silencio impressionante, os altos-falantes transmitem uma voz que diz:

"Louvado seja Jesus Cristo. Estação do Vaticano. Dentro de breves momentos, Sua Santidade Pio XI vai falar".

Em seguida, ouve-se nitidamente a voz do Pontifice. Sua Santidade fala em latim e termina lançando a sua bênção aos fieis que assistem ao Congresso Eucarístico.

A multidão, num entusiasmo transbordante, aclama longamente o chefe supremo da Igreja, agitando os lenços.

Pouco depois fala de novo, desta vez em latim, o Cardinal Pacelli. O "speaker" pede á multidão que aclame novamente o Sumo Pontifice, vigário de Jesus na terra, e a santa Igreja Catolica.

A seguir, a multidão, acompanhada pela banda da policia e pelos coros, entoa o "Tu es Petrus" e, de-

pois de lidos os votos do congresso, recebidos com aclamações, o legado pontificio desce do altar acompanhado por imponente sequito de prelados enquanto a multidão canta o hino do Congresso.

O legado, visivelmente comovido pelo soberbo espectáculo, pára, sorrindo á multidão que não cessa de o aclamar.

Quatro Cardais colocam-se ao lado das bandeiras dos respectivos países. O publico aclama D. Sebastião Leme e o Cardinal Cerejeira e rodeia o cardinal Pacelli, que se vê impossibilitado de avançar, para lhe beijar o anel.

O desfile da multidão prolonga-se por muito tempo aos acordes do hino do Congresso.

OS VOTOS APROVADOS PELO CONGRESSO

Os votos lidos no fim da missa Pontifical declaram que o Executivo do Congresso Eucarístico, interpretando calorosamente o sentimento que anima todos os espirito e faz palpitar todos os corações, sob a presidência do Legado Pontificio, de todos os prelados e da multidão de almas ali reunidas, determina: 1.º, que esta cruz monumental, na mesma figura e nas mesmas proporções, seja reproduzida na Avenida Sarmiento, em frente ao Rio de la Plata, com a bandeira argentina no tipo simbolizando a Nação Argentina, que inicia o glorioso empreendimento de enviar a todos os países não só os frutos do seu solo, mas também os frutos do espirito e da alma; 2.º, no interior da nave da cruz abram uma capela eucarística onde se reze pela fé de todos os povos, pela vitoria evangelica da paz e pela concordia universal 3.º, todos os anos, no dia 12 de outubro, aniversario da nova alma argentina, seja celebrada missa solene junto da cruz; 4.º, que os congressistas conservem o distintivo que receberam para o ostentar nos anos futuros, no aniversario do Congresso.

Estes votos são aprovados por unanimidade. A multidão agita lenços e bandeirolas.

No discurso que pronunciou ao Evangelho, o Cardinal Pacelli disse que reconhecia que Cristo deixara um reinado destinado a dominar a rebeldia, e a animar a caridade. Referiu-se a Teresa de Jesus, abraçada do amor de Deus, a Inacio de Loiola, que lançou exercitos á conquista da fé e, finalmente, a tres instrumentos — Igreja, onde residem o sacrificio, a Eucaristia e a Liturgia.

Com esta imponentissima cerimonia encerrou-se o Congresso Eucarístico.

A IMPONENCIA DA PROCISSÃO DO SSMO. SACRAMENTO

A procissão triunfal do Santissimo Sacramento revestiu-se da maxima pompa. O enorme cortejo religioso, calculado em cerca de 1.500.000 pessoas, desfilou na seguinte ordem: cruz do Arcebispo, seminarios, escolas, clero regular, clero secular, quocientos, 200 prelados em filas de oito, o arcebispo de Buenos Aires, o nuncio apostolico, a plataforma rodante em que era conduzido debaixo do pallio do Santissimo Sacramento, o legado pontificio, quatro cardiais, o presidente Justo, o vice-presidente da Republica, sr. Roca, os membros do gabinete, senadores, deputados, altas patentes das forças armadas, os membros do comité permanente dos Congressos Eucarísticos, tropas, centros operarios catolicos, instituições peregrinas com as bandeiras de suas secções, e imensa multidão de fieis.

A chegada da procissão, as bandeiras das secções estrangeiras foram colocadas em redor do monumento e em seguida celebrou-se solene "Te-Deum", terminado o qual o legado pontificio, cardinal Pacelli deu a bênção aos fieis.

O "speaker" anunciou, então, que acabava de ser recebido da Bolivia um telegrama em que se pedia que todos os peregrinos bolivianos e paraguaios fossem convidados a interceder junto a Jesus Cristo em prol da paz no Chaco.

PALA O PRESIDENTE AGUSTIN JUSTO

O presidente Justo tomou, logo depois, a palavra, e implorou a protecção do Santissimo Sacramento para a Republica Argentina, dizendo textualmente:

"Senhor do Universo, Deus das nações e dos povos, Deus dos grandes e dos humildes, sois um divino farol no meio do misterio da vida. Deus do Evangelho, fazeis cantar a esperança da humanidade. Sentimos através de toda a criação, através do infinitamente grande e do incomensuravelmente pequeno. Amamos-vos porque nos erguestes do limo e nos destes a vida eterna. Orvi, Senhor, a supplica de um dos vossos mais humildes filhos colocado pelos seus concidadãos na gestão dos destinos do seu país. Vimos todos argentinos e estrangeiros, peregrinos de coração anelante, para que nos façais melhores e mais pobres, mais irmãos de nossos irmãos. Jesus todo-poderoso, fazei com que desça a paz no seio do povo argentino, assim como em todos os lares da nação e da America inteira".

Festa realizada pela União Social Feminina Consequencia da Pratica do Espiritismo

No dia 30 de agosto, ás 20,30 horas, reinava na Rua Rodrigo Silva uma animação excepcional. Senhoras, senhores, rapazes e senhoritas dirigiam-se ao Circulo Catolico, afim de assistirem á solenidade, presidida por S. Exma. D. Sebastião Leme, que a União Social Feminina realizou em comemoração ao dia de Santa Rosa de Lima, sua padroeira.

Mas que fim tem esta associação? perguntará o leitor pouco ao par desta animação excepcional. A União Social Feminina, fundada em 20 de janeiro de 1934, tem por fim amparar espiritual, moral e materialmente todas aquelas que precisam trabalhar para ganhar a vida.

O seu fito é unir essas jovens lutadoras para que, juntas, elas possam com mais animo enfrentar as vicissitudes deste dia se achar em um abismo, onde veja sosobrar toda a sua esperança e a sua coragem, encontre os braços de suas companheiras estendidos para ela, prontos a erguê-la, auxiliá-la e animá-la...

A solenidade foi coroada pelo mais estimulador sucesso. O salão achava-se literalmente repleto e no ambiente reinava uma cordialidade sem par. Abriu a sessão o revmo. conego dr. Henrique de Magalhães, incansavel e dedicado fundador e Director da Associação, que apresentou as associadas á S. Excia. o Sr. Cardinal em termos eloquentes e comovedores. Deu-nos também o prazer de sua palavra o nosso grande sociologo, Dr. Alceu de Amoroso Lima, que fez uma exposição clara e breve sobre o papel da mulher na sociedade contemporanea.

Foi lido o relatório da União Social

Feminina, pelo qual se pôde constatar que as associadas, de 76 que eram ao principio, já passaram a 320, o que demonstra como tem sido grande a sua aceitação entre as moças do comercio.

Senhoritas e rapazes da melhor sociedade, que se tinham gentilmente oferecido para colaborar na festa, deliciaram-nos com sua arte. Para não ser longa, falarei apenas da menorzinha, a gentil menina Dalila Geraldo, que, declarando com a graça que lhe é peculiar, deixou os espectadores sob a mais encantadora impressão.

S. Emcia. D. Leme encerrou a solenidade com palavras que excitaram o nosso ardor e nos estimularam a proseguir com animo, afim de conseguir o fito da Associação.

Assim terminou a reunião... Os espectadores mostraram-se muito simpáticos á nova Associação e muito bem impressionados com a solenidade.

Em nome das Associações, aqui deixo a expressão do nosso reconhecimento á S. Emcia. D. Sebastião Leme que nos deu a insigne honra de presidir á nossa festa (ao qual já fomos agradecer pessoalmente, em comissão especial); ao Revmo. Co. Dr Henrique de Magalhães que, com seu zelo inextinguível, "ardente e... sorridente", como disse tão bem Sua Eminencia, vem, ha já mais de um ano, trazendo-nos o amparo espiritual de que tanto necessitamos e do qual nos achavamos privadas até então. No retiro anual que ele nos pregou já por duas vezes em horas especiais, afim de não perturbar o nosso trabalho, e nas conferencias mensais, feitas nas segundas quartas-feiras de cada mês, ele sempre entrou palavra certa que ilumina o

Determinismo — São as mais nocivas possiveis, as consequencias advindas da pratica do espiritismo. Uma delas, corolario da teoria da reencarnação, é o que se pôde chamar de determinismo espirita.

Com efeito, a teoria da perfeição por etapas, acrescida do gravissimo erro em que fatalmente incorrem os espiritas, de que "si somos bom é por que em nós atua um espirito que alcançou determinado grau de perfeição; se somos mau, é porque temos a influencia de um mau espirito", leva certissimamente ao determinismo mais pernicioso.

O quietismo virá certamente e com ele se formará o senso de irresponsabilidade dos atos praticados. Não temos, com efeito, culpa de em nós agir um espirito ainda por evoluir. São as aberrações todas do determinismo, a que são levados, cedo ou tarde, os que praticam o espiritismo.

espirito e vai direito ao coração, que nos anima, que nos consola, que nos faz reerguer com novas forças, quando já esmorecidas, abandonavamos a luta. Que Deus lhes pague em dobro tudo o que fez e continua a fazer por nós!

Apresento também os nossos mais sinceros agradecimentos á dedicada sra. Theodosia de Castro Maya, alma da Associação e sua Directora perpetua, ao dr. Alceu de Amoroso Lima que realçou a nossa festa com sua presença e sua palavra de erudito sociologo, e aos artistas amadores que tão amavelmente nos prestaram o seu valioso curso.

Maria Thereza la Roque.

TULIUS.

NÃO VÊ BEM? PRECISA USAR OCULOS? PROCURE A

CASA VIEITAS

PRIMEIRO INSTITUTO ÓTICO CIENTIFICO DO BRASIL

à Avenida Rio Branco N. 127

QUE CONTINUA OFERECENDO AS MESMAS VANTAGENS

DISCURSO

(Continuação do numero 38)

Si não o 1.º na pratica da virtude ainda dos meus esforços, uma cousa vo-lo asseguro: reclamo para mim, o direito de ser o 1.º a obedecer.

E como si torna facil obedecer, quando si tem, a frente da Igreja Brasileira, uma figura que empolga e arrebatava, comandando com energica suavidade, aconselhando com carinho paternal, animando-nos com o fogo sagrado de seu entusiasmo santo:

S. Eminencia o Cardial D. Sebastião Leme!

Príncipe illustre da Igreja, figura das de maior projecção no cenário nacional e mesmo universal, o Cardial Brasileiro, é bem um Chefe, digno deste nome. A ele devemos pois: **obediencia incondicional!**

E como é facil obedecer quando si acha conosco, todos os dias, nas lutas de cada instante, animando, aplaudindo, aconselhando, corrigindo, este sacerdote de raro valor, que aquelle mesmo acaso de que vos falei — e que é a Providencia — em boa hora collocou á frente dos destinos desta Paroquia.

O Padre Manoel Gomes, nosso Vigario muito amado.

Muito amado, sim!

E pelos Marianos, sinão por toda a paroquia eu vos digo: conquistas-te-nos!

Era preciso ser de pedra para não corresponder a tanto zelo, tanto ardor, tanto entusiasmo e denodo cristãos!

Na construção da Casa Paroquial, nos melhoramentos espirituais e materiais da Paroquia, na Liga Eleitoral Católica, vemo-lo sempre, ardoroso e intrepido, vibrante de fé, aquelle mesmo batalhador das grandes causas.

E bem o gigante digno daquelle outro — Cristovão — porque ambos levam Cristo.

E essa fita de Congregação que vos ofereceremos será o penhor da nossa dedicação. Ela simboliza, materialmente, a semelhança dos nossos ideais, a união das nossas vontades, para o embate supremo!

O momento é de lutas! A duvida, a indecisão, nem mesmo aos fraços é permitida!

Chegamos a um momento da vida universal em que é preciso vencer com Cristo ou morrer por Cristo para com Ele reviver!

Católicos: a postos!

Marianos: cerra fileiras!

Vigario, comandante da milicia sagrada: ordenai!

Aqui estamos num preito de obediencia jesuítica, á palavra da Igreja! Obediencia!

Neste seculo tão cheio de liberdades exageradas e mal compreendidas, de rebeldia e repulsa contra a autoridade, ainda é ela a virtude por excellencia.

E a força em que se escuda a Igreja Católica. Obediencia intelligente e convicta que não degrada nem avilta: eleva!

Obediencia á doutrina da Igreja que é a doutrina de Deus!

Ainda não vai tão longe para que me esteja apagada da memoria, a festa em que recebi o grau em Direito. Lê-se ainda no quadro da turma, um preceito de Rui Barbosa:

"Com a Lei, pela Lei, e dentro da Lei; porque fóra da lei, não ha salvação possível".

Pois bem, senhores!

Contemplando o estado catolico do mundo moderno, em que as doutrinas as mais antagonicas se repelem e se destroem em que a rebeldia cresce assustadoramente, rotulada de revindicação e liberdade; quando são postergados os mais sagrados principios da humanidade que se fere e dilacera sem saber o que quer nem o que procura; nesse momento angustioso de incertezas em que um montão de ruínas é o presente, e uma interrogação dolorosa — o futuro; só a Igreja de Deus permanece serena, só Ela conhece a obediencia e a paz!

Quando as formas sociais se alteram substancialmente e as leis humanas se succedem em rapidez alucinante evidenciando a sua fragilidade, só as leis da Igreja perduram imutáveis e, o que é mais: seus postulados se enquadra tão perfeitamente á sociedade actual como á de 20 seculos passados!

E as encíclicas papais são mais verdadeiras e profundas, do que os mais vastos tratados de Economia Política; qual inseguras e falhas são as dos homens.

Porque é do carater humano a transitoriedade.

Porque só é perpetua a obra divina e a Igreja de Pedro, é a esposa de Cristo o Filho de Deus feito Homem.

E que melhor lema para um catolico, que melhor bandeira para um Congregado, e que programa melhor para o Presidente de uma Congregação Mariana, do que — parafraseando o grande Ruy:

Com a Igreja!

Pela Igreja!

E dentro da Igreja!

Porque fóra da Igreja, não ha salvação possível!

9 de Setembro — 1934.

Manoel Alves Ribeiro

CRISMA NA CATEDRAL METROPOLITANA

Na ultima quinta-feira de cada mez, ás 15 horas em ponto. Os bilhetes devem ser procurados na portaria da Catedral (rua 7 de Setembro n. 2)

Casa de Saude Dr. Eiras

RUA MARQUEZ DE OLINDA
BOTAFOGO — BONDES DE HUMAITA'

Situada no meio de vasto parque, em logar dos mais saudaveis do Rio de Janeiro, do qual se gosa lindo panorama sobre a baía de Botafogo.

Dividido em pavilhões para tratamento de alienados — pelos mais modernos metodos.

O CHALET OLINDA, dependencia onde não são aceitos alienados, é destinado ao tratamento das doenças medico-cirurgicas, dispondo para esse fim de salas modernas de cirurgia, instalações electricas, raios X, massagens, laboratorio de microscopia, etc.

Diretores: — Drs. Carlos Eiras e W. Schiller.

Diretor-Gerente: Lucio Schiller.

Cirurgião: Dr. Paulo Cezar de Andrade.

O estabelecimento tem medicos internos residentes, de modo a garantir a prompta assistencia aos internados.

A administração interna e o tratamento dos doentes, estão entregues aos cuidados das Religiosas Filhas de Sant'Ana.

A Suas Eminencias Revmas.

Cardeal Eugenio Pacelli

que aos pés do Augusto Sacramento da Eucaristia, nas solenidades do Congresso Eucaristico de Buenos Ayres levou os votos do Santo Padre irradiados nos corações de todo o orbe católico.

Cardeal Sebastião Leme

que levou os votos e os corações Brasileiros.

AUGUSTAŒ EUCHARISTIÆ
CONGRESSU EUCHARISTICO INTER GENTES
IN PLATENSI REPUBLICA
MENSE OCTOBRIS ANNI MCMXXXIV LAUDI
HABITO
NINI NINI DE MINELLIIS SACERDOTIS
ELEGIA.

O Rex saeculorum, vasti Dominator Olympi,
Sidera qui terras sub dititione tenes,

Carmina quae dicam, leges qui imponis amoris?
Quis dabit in laudes ora diserta tuas?

Aëra findentes cupiam modo sumere pennas
Sive aquilae altivolae, sive, columba, tuas.

Ut ferar aethereas, cedente volatibus aethra,
Proxima Caelitis discere verba, plagas.

Gentibus optatus, Colles cupiere perennes,
Quem votis optant, plenus amoris ades.

Christus adest hominum frater, Dominusque Deusque,
Qui plusquam fratrem frater, amare docet.

Mater amat prolem, quam si obliviscitur illa,
Tu non oblitus, Matris ad instar, amas.

Tu flentem prolem verbis solaris amicus,
Laetanti gaudes Mater ut ipse tuae.

Unus qui aeternum servas et amicus amorem,
Qui nec desertus deseruisse voles.

Hostia caelestis, Patris ditissimus Haeres,
Ut dites inopes, iam prope factus inops.

Candidus et ruber electus de millibus audis,
Candidus ex specie panis, amore rubes.

Ad tibi subiectos (mortes per mille dedisse
Debuere qui animas) fers miseratus opem?

Non venis ut vendas, verum vendas, ut ipsa
Sit subiectorum mors redimenda tua.

Caelesti e Medico caelestis forma medendi,
Languores hominum ut medicare, feres!

Proximus occidas cum Sol abiturus in undas,
Occasus occasum Sole monente tuum,

Ad montem myrrhae — magni monumenta doloris —
Funerae ascendis figere membra Cruci,

Ad collem thuris — Patri laturus honores —
Ascendis, fieres ut Cruce nostra salus.

Qua tibi supposita trabe, mundi fulta ruina est,
Quidquid adhuc remanet, muneris omne tui.

Tu facis tultori ut mundus non igne cremetur,
Vel sua ne pereat naufragae puppis aqua.

Oh laetare, Sion, animos ad sidera tolle,
Auxilium Domini testificata satis.

ELEGIA

EM LOUVOR DO AUGUSTO
SACRAMENTO
POR OCASIAO
DO CONGRESSO EUCHARISTICO
INTERNACIONAL DE BUENOS
AIRES (Republica Argentina)
Pelo P. Nino

Oh! Rei dos seculos, Senhor do vasto Olympo, que tens o céo e a terra sob o teu dominio,

Que carmes cantarei a Ti, que impões leis de amor? Quem me dará a eloquencia para os teus louvores?

O meu desejo neste momento seria de tomar as azas de uma altivola aguia, ou mesmo as vossas, ó pombas, para, vencendo a parte mais elevada do céo com o meu voo, transportar-me ás plagas ethereas para lá aprender palavras semelhantes ás dos habitantes do Céo.

O esperado das nações, o que desejavam as Colinas eternas, o que para todos foi objecto de desejo, eis que aqui está presente.

Está presente Cristo, irmão, Senhor e Deus dos homens, que ensina amar mais que irmãos amam a irmãos.

As mães amam a sua prole, mas quando ás vezes elas se esquecem dela, Tu jamis esquecendo-a, a amas sempre com amor maternal.

Aos filhos que choram, consolas com palavras amigas; com os que estão alegres como mãe te alegras.

Só tu és o amigo que conserva eterno o seu amor, que mesmo abandonado não queres abandonar.

Ó Hostia celestial, (Filho) riquissimo Herdeiro do Pai, que para enriquecer aos pobres a Ti mesmo fizeste pobre.

Tens nome de *candido* e *rubicundo*, és candido sob as especies do pão, mas rubicundo pelo teu amor.

Vens compassivo trazer auxilio aos teus subditos, que deviam com mil mortes pagar seus crimes?

Vers sim, não para vende-los, mas para seres vendido e para que a morte deles seja remida com a tua morte.

De medico celeste, celeste é a forma de remedio; para dares remedio aos homens tomarás sobre ti as suas fraquezas.

Quando o sol estava proximo a declinar para as aguas do ocidente, e quando com seu morrer o sol lembrava a tua morte,

Sobes ao monte da mirra, monumento da grande dor, para preparares teus membros sobre Cruz de morte;

Sobes á colina do incenso, para tributares culto a teu Pai, e sobre a Cruz fazer-te nossa salvação.

Sendo collocado sobre essa arvore, ficou sustentada a ruina do mundo, e tu do o que ficou é a Ti devido.

Tu fazes com que o mundo não fique abrazado com fogo vingador, ou a sua nau não pereça no naufragio.

Eia! alegre-te, Igreja de Deus vivo, eleva o teu coração ao Céo, dando bastantente testemunho do auxilio do Senhor.

Christus adest Dominus — rumpant nisi vincula amoris —
Iam ducet servos ad iuga blanda suos.

Christus adest orbem instituens pietate Magister,
Plebs dilecta, vias te docet ille suas.

Maxime Pontificum, caelis excelsior ipsis,
Pectora fac hominum iam sacra Templa Dei.

Salve, fons dulcis, cunctis habitantibus orbis
Aeternae vitae fons salientis aquae!

Hostia Christus ades, saeculi Pater ipse futuri.
Qui verbo sobolem gignis et ore tuam.

Qua cum desereris, iamiam non deseris illam
Nec cum despiceris, despicias ipse cito.

At gemmis illam et pretiosis vestibus ornas,
Prodiat cum rediens procidit ante pedes.

Hostia, salve, animae vinclo socianda iugali,
Virgineas animas iam tibi iunge Fide.

Márgaris es rutilans, qua non pretiosior ulla,
Quaeque etiam vita et sanguine emenda fores!

Tu Lignum vitae, fructu valde utilis arbor,
Pellendis morbis mitia poma ferens.

Caelestes epulae, salvete, viatica terris,
Dum Patriam petimus gens peregrina poli.

Hostia, salve, hilarans positis convivia mensis,
Esca Dei Caro, quis pocula Sanguis erunt.

Hostia, salve, Hospes divinus ad ostia cordis,
Hostia, cui virtus caeli aperige fores.

Hostia, consumens ignis iam missus in orbem,
Ignibus aetheris frigida corda fove.

Venatrix animae, cordi quae retia tendis,
Cuius retrorsum nulla sagitta redit,

Militiae Dux, venisti non mittere pacem,
Auferte ad forti fortibus arma manu,

Percute sylvestres animas et vulnera amore,
E mundi sylvis ad tua regna trahere.

Obside Te, mundus secedat crudelibus armis,
Te sine, fraterna caede cruentus erit.

Efficce vindicibus pacatum Fuscibus orbem,
Militiae videat fortia facta tuae.

Percute me errantem, deduc super ardua Victor,
Et tibi perpetui carminis auctor ero.

Aspice forte animas inter spineta morantes,
Et quotquot moestis fletibus ora rigant.

Sint isdem affixae manibus mihi corde sagittae,
Quae quasi cervorum mi posuere pedes.

O Sol Iustitiae, salve, dans lumina terrae,
Per Te iam caeli lumina mundus habet.

Eis aqui Cristo teu Senhor para levar seus servos sob o suave jugo, se não quebrarem os laços do seu amor.

Este Cristo presente como Mestre de piedade aos habitantes da terra; ó povo escolhido, Ele te ensinará os seus caminhos.

Ó Pontífice sumo, mais alto que os proprios céos, converte em Temples de Deus os corações dos homens.

Salve fonte viva, fonte que jorra agua de vida eterna para todos os habitantes da terra.

Hostia em que Cristo está presente, Pai do futuro seculo, que geras os filhos com a palavra da tua boca.

Dos quais sendo desprezado, não te apressas a desprezar, nem quando abandonado rapidamente os abandonas.

Que antes os adorna com gemas e vestes preciosas, quando prodiga voltando vem prostrar-se a teus pés.

Salve Hostia, em que está o esposado das almas, une a ti as almas virgens, pelos laços da Fé.

Tu és a margarida resplandescente, da qual não ha outra mais preciosa, e que merces ser comprada com o preço da vida e do sangue.

Tu és a arvore da vida, arvore utilissima por teus frutos, sendo fecunda em suaves pomos para curar todas as enfermidades.

Salve, Divino Banquete, viatico nosso na terra, enquanto somos peregrinos em demanda de Patria celeste.

Salve, Hostia que alegras o conviva em mesas preparadas, nas quais a carne do Senhor é comida e o seu Sangre bebida.

Salve, Hostia, Hospede divino, ás portas do coração; Hostia, em que reside a virtude de abrir as portas do Céo.

Fogo devorante que manda fogo á terra, aquece em tuas chamas divinas os nossos frios corações.

Caçadora de almas, que armas redes ao coração, e cujas setas nunca voltam atrás,

Capitão de milicia, que não vieste pôr paz na terra, e que com mão forte arrebatas as armas da mão dos fortes,

Percute as almas selvagens e feras de amor; das selvas do mundo conduz-as aos teus gloriosos dominios.

Deponha o mundo as armas cruéis da guerra, tendo a Ti como penhor (de paz), sem o qual será sempre ensanguentado em fraternas carnificinas.

Põe a paz no mundo com os Fascios vitoriosos, experimente os feitos da tua milicia invicta.

Percute tambem a mim quando erro, e vencedor leva-me pelos teus arduos caminhos, e assim cantarei a Ti um canto eterno.

Penetrem em meu coração tuas setas por obra daquelas mesmas mãos que puzeram os meus pés como de veados.

Olha tambem as almas que porventura vivem entre espinhos, e a todos aos que mestras lagrimas correm pelas faces.

Salve, ó Sol de Justiça, que illuminas o orbe, por ti já possui o mundo a luz do Céo.

Chapéus Chics

PARA SENHORAS

Na casa "A Radiante", á rua 7 de Setembro 137, encontram-se sempre os ultimos modelos de chapéus para senhoras, assim como todos os preparos para os mesmos e sem concorrência de preços. Os nossos artigos são de primeira qualidade.

RUA 7 DE SETEMBRO 137
(Perto da Confeitaria Cavé)

BREVEMENTE

IMITAÇÃO DE
MARIA

Para todas as almas de fé.

*** Moços, alistae-vos na Congregação Mariana de vossa parochia!

Caixa Operaria

e Rural da Freguesia de São João Batista da Lagôa

(Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica)

Sociedade cooperativa destinada a combater a usura mediante empréstimos ao juro de 1% ao mês, pelo prazo maximo de um ano, com amortizações mensais e garantias idoneas de negociantes ou proprietarios.

Recebe depositos em conta corrente limitada, ao juro de 5% ao ano, acumulado semestralmente e retiradas livres até 500\$000.

Paga juros de 6% e 7% nas contas de prazo fixo, de 6 e 12 meses, com avisos de 30 e 60 dias para as respectivas retiradas.

EXPEDIENTE: DAS 3 A'S 6 ½ HORAS DA TARDE

RUA DEMETRIO RIBEIRO, 248 — (Antiga Real Grandeza).

TELEPHONE: 6 - 1596

NOTICIÁRIO

Comentando

O CONGRESSO EUCHARÍSTICO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires viveu as suas horas máximas de grande metrópole, durante o transcurso das belíssimas cerimônias do Congresso Eucarístico que acaba de findar em meio de um entusiasmo delirante.

O importante certamen reuniu cinco príncipes da Igreja, mais de duzentos bispos, milhares de sacerdotes e um milhão e meio de fieis!

Impossível descrever, mesmo ao de leve, o que foram em magnificência e esplendor as diversas cerimônias do Congresso.

Algumas merecem registro especial, pela extraordinária importância e alcance que ofereceram.

A comunhão da Argentina na pessoa do seu ilustre presidente e dos demais membros do poder. A belíssima cerimônia do Parque Palermo, da comunhão de 107.000 crianças. Todas de branco, todas de véu. Um dilúvio de lírios. Brancas as vestes e mais ainda os corações que abrigaram Jesus-Hóstia.

Outro espetáculo magnífico ofereceram-no as classes armadas da república irmã. Desfilaram em homenagem ao Deus dos exércitos, 40.000 homens, dos quais 7.000 tomaram parte no banquete eucarístico. Isso na época em que governantes seculares afastam Deus das casernas, medida cujos efeitos perniciosos se concretizarão cedo ou tarde nas revoltas continuas ou no ódio às instituições sociais.

Pio XI, o grande Papa da Ação Católica, teve conceitos belíssimos a propósito dos Congressos Eucarísticos Internacionais. Num deles, afirmou Sua Santidade: "Onde quer que eles se realizem, Jesus voltará a dominar no recesso dos lares como da vida pública."

E o Congresso de Buenos Aires, pela participação de católicos de todos os reinos, atraiu para o mundo que vem vivendo horas verdadeiramente apocalípticas, as melhores bênçãos de Jesus Hóstia, tão dignamente reparado das afrontas que outros povos e outros governantes, por ódio ou ignorância, lhe têm feito.

L. S. A.

NA AUSTRIA

Foi barbaramente assassinado na Austria, o chefe da Frente Patriótica e católico praticante, sr. Kreiblinger.

Os círculos oficiais atribuem o crime a inimigos políticos do ilustre extinto.

NOTÍCIAS DO MEXICO

Os católicos mexicanos continuam reagindo contra as medidas seculares dos governantes que infelicitam a sua pátria.

No passado dia 14 do corrente, fizeram eles uma grande manifestação de protesto à política religiosa do governo. A polícia como sempre, entrou em ação, cometendo toda a sorte de desatinos. Morreu em consequência uma mulher, ficando feridas mais de seis pessoas. A manifestação foi dispersada pelos bombeiros a jatos d'agua.

O governador do estado de Vera Cruz, acaba de estabelecer que nos seus domínios só ha lugar para tres sacerdotes católicos, exigindo que eles se casem para poderem exercer o culto.

Impressão que oferece o atual panorama político mexicano é a de que os governadores das diversas províncias, são absolutamente autonomos e porfiam entre si a ver qual deles pratica atos mais vergonhosos contra a religião do povo que veem escravizando.

ASSINAR "A CRUZ" E' DEVER DE TODO O BOM CATOLICO.



Ecoss da passagem pelo Rio do Cardinal Hlond.

O EXITO DO NUMERO ESPECIAL DE "A CRUZ"

Alcançou exito brilhante o numero especial de "A CRUZ" do domingo ultimo.

Máu grado o aumento extraordinario da tiragem não se verificou o encalhe de um só exemplar onde quer que ele tenha sido exposto á venda.

Trata-se, com efeito, de um numero fartamente ilustrado, contendo substanciosos artigos de colaboração. S. Eminência D. Sebastião Leme, dignou-se honrar as colunas dessa nossa edição, com algumas palavras alusivas ao Congresso Eucarístico de Buenos Aires. Tristão de Ataíde, Soares d'Azevedo, Fernando de Magalhães e tantos outros nomes de eminentes jornalistas católicos, figuram em colaborações que dispensam comentários.

No numero especial de "A CRUZ", encontra-se farta reportagem fotografica da passagem pelo Rio, dos eminentissimos príncipes da Igreja que se destinaram ao Congresso Eucarístico de Buenos Aires. Das diversas solenidades realizadas na capital portenha, inserimos igualmente uma reportagem especial que tem o seu complemento no presente numero.

A direção de "A CRUZ", sente-se, pois, largamente recompensada das fadigas e sacrificios envidados na confecção dessa edição especial. Somos gratos aos nossos leitores pela acolhida dispensada ao nosso jornal e, agradecidos ainda aos que emprestaram o concurso das suas colaborações e anuncios para maior realce do numero que dedicamos ao XXXII Congresso Eucarístico de Buenos Aires.

O ENSINO RELIGIOSO EM S. PAULO

Dois importantes decretos assinados pelo Interventor Federal

O Interventor Federal interino no Estado de São Paulo assinou os decretos incorporando o ensino religioso ao regime escolar dos estabelecimentos oficiais e isentando de impostos os predios de culto religioso escolar e hospitalar.

Eis, na integra, os dois decretos:

"O Dr. Marcio Pereira, Munhoz, interventor federal, interino, no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto federal n. 19.398, de 11 de Novembro de 1930.

Considerando que o artigo 153 da Constituição Federal admitiu o ensino religioso, de frequencia facultativa, ministrado de acordo com os principios da confissão religiosa do aluno, manifestada pelos pais ou responsáveis, constituindo materia dos horarios nas escolas publicas primarias, secundarias, profissionais e normais.

Considerando a necessidade de regulamentar esse dispositivo constitucional, para ser aplicado nos estabelecimentos de ensino oficial, decreta:

Art. 1.º — Fica incorporado ao regime escolar dos estabelecimentos oficiais de ensino primario, secundario, profissional e normal o ensino religioso.

Art. 2.º — O pedido de matricula dos alunos que tenham de receber ensino religioso nesses estabelecimentos deve vir acompanhado de documento assignado pelo pai ou responsável, declarando qual a confissão religiosa e cujos principios deseja sejam ministrados a seu filho ou tutelado.

Art. 3.º — O ensino religioso será ministrado uma vez por semana na segunda hora de aula, cabendo a organização dos programas e a escolha dos livros do texto aos ministros do respectivo culto.

Art. 4.º — No inicio do ano letivo o diretor do estabelecimento ou professor de escola isolada solicitará das autoridades dos cultos pretendidos pelos alunos, a designação do respectivo professor.

Parágrafo 1.º — Feita essa designação, será determinado pelo diretor ou professor de escola isolada, dia e hora da semana para a aula de ensino religioso sendo designados dia

e hora diferentes para confissões diversas.

Parágrafo 2.º — E' livre aos professores do Estado lecionar materia religiosa nos termos deste decreto, uma vez que sejam designados por quem de direito.

Art. 5.º — A inspeção vigilância do ensino religioso pertencem ao Estado, no que respeita á disciplina escolar, e ás autoridades do culto a que se referir, no que respeita á doutrina e moral dos alunos e encarregados desse ensino.

Art. 6.º — Não é permitido aos professores de outras disciplinas impugnar ensinamentos, religiosos ou de qualquer modo, ofender os direitos dos alunos que lhe são confiados, assim como não é dado aos encarregados do ensino religioso provocar debates entre si ou entre alunos de confissões diversas.

Art. 7.º — Aos professores do Estado é expressamente prohibido fazer, dentro das escolas, propaganda de qualquer credo religioso, no sentido de influir que seus alunos aceitem o ensino das doutrinas ou do culto que professam.

Parágrafo unico — Em nenhuma escola oficial será permitida, durante as aulas comuns, a existencia de símbolos de qualquer culto, e bem assim a distribuição de folhetos ou impressos de propaganda religiosa.

Art. 8.º — Qualquer duvida que possa surgir a respeito da interpretação deste decreto deverá ser resolvida, de comum acordo, entre as autoridades civis e religiosas, afim de dar á conciencia das familias todas as garantias de autenticidade e segurança do ensino religioso ministrado nas escolas oficiais.

Art. 9.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O Sr. Interventor Federal, interino, assinou o seguinte decreto:

"O Dr. Marcio Pereira, Munhoz, interventor Federal, interino, no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto federal n. 19.398, de 11 de Novembro de 1930:

Considerando que os predios destinados ao culto da religião catolica que é a da maioria do povo brasileiro, assim como os em que funcionem collegios e hospitais filiados á mesma

conceção, têm sempre, gosado da regalia de dispensa de impostos;

considerando que, assim, a legislação estadual já tem contemplado varios casos de isenção, dependendo alguns apenas de autorização governamental;

considerando, finalmente, a conveniencia de sistematizar e consolidar as disposições legais existentes, estendendo-as, ao mesmo tempo, a outros casos dignos de apreciação, com o que será mantida a tradição do nosso direito, decreta:

Art. 1.º — Ficam isentos de todos os impostos, quer estaduais, quer municipais, os predios destinados a templos, capelas, conventos, seminarios arquiépiscopais e episcopais, residencias do arcebispo metropolitano e bispos diocesanos, residencias paroquiais, assim como os edificios em que funcionem collegios e hospitais pertencentes á diocese, paróquia, ordem religiosa, comunidade ou associação integrante da Igreja catolica, ou por esta administradas."

Parágrafo 1.º — A isenção ora concedida só se tornará efetiva diante da apresentação á Secretaria da Fazenda ou ás Prefeituras Municipais da prova de que os predios referidos no artigo tenham sido devidamente registrado na Curia Metropolitana.

Parágrafo 2.º — A isenção não se estenderá aos predios explorados com intenção de auferir renda nem aqueles que, embora se destinem a fim mencionado no artigo 1.º, sejam objeto de aluguel.

Art. 2.º — Quando um só prédio for destinado a mais de um fim, dos mencionados no artigo 1.º, uns com intenção de auferir renda, outros não, far-se-á no lançamento o desconto proporcional á parte isenta.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

ECOS DO XXXII CONGRESSO EUCHARÍSTICO DE BUENOS AIRES

Um significativo pedido da filha do comandante em chefe do exercito

Paraguaião ao Cardinal Pacelli

A Senhorinha Estigarribia, filha do General Comandante das forças paraguaiãs que operam no Chaco, pediu ao Cardinal Pacelli, Secretario de Estado do Vaticano e Legado Pontificio junto ao Congresso Internacional Eucarístico realizado nesta capital, que concedesse uma benção especial a seus pais e rogasse pela conclusão da paz.

O Cardinal Pacelli, visivelmente emocionado, acedeu ao pedido da Senhorinha Estigarribia.

A CAMPANHA CONTRA O MAU CINEMA DURANTE O CONGRESSO EUCHARÍSTICO

A campanha da Liga de Honra Argentina em favor dos filmes decentes resultou na retirada de numerosas peças de cinema do mercado cinematografico durante a semana do Congresso Eucarístico, segundo foi revelado no dia 16.

"Examinai se o fim traz o escudo eucarístico e tereis a certeza se o filme é decente, advertiu a comissão do Congresso aos peregrinos. Sob a pressão dos negocios extraordinarios esperados dos peregrinos em Buenos Aires, muitos cinemas retiraram filmes contra os quais objetava a comissão, afim de se obter que fosse colocado sobre a entrada o escudo eucarístico.

Poucos eram os cinemas da cidade que não exibiam o escudo eucarístico em lugar de destaque e muitos filmes puramente religiosos, tais como "Roma Caput Mundi", "Papa Pio XI no Ano Santo" e "A Tragedia de Lourdes", que enchem as platéas.

Os teatros igualmente sofreram uma rápida revisão dos libretos e centenas de trechos mais acidos foram suprimidos dos dialogos."

Onde ha amor pelas obras catolicas

Um recorde periodistico sensacional, acaba de obter-lo o importante diario catolico argentino "El Pueblo".

Por ocasião do recente Congresso Eucarístico Internacional, aquele importante órgão da imprensa portenha, fez girar as suas diversas edições em quatro idiomas.

E' sem duvida, uma demonstração de força e vitalidade jornalística catolica, sem precedentes.

Não queremos dizer, que "El Pueblo" não lute como os demais órgãos catolicos espalhados pelo mundo. Mas não faria ele essa demonstração, se lhe faltasse apoio e meios para tanto.

Nem sombras disso, nós temos. Na Argentina, como em outras nações do mundo, os catolicos já se capacitaram de ha muito do valor da Boa Imprensa. E é dessa persuasão que nasce o trabalho proficuo e continuo em seu favor, custe embóra, os maiores sacrificios.

O catolico de ação tem a sua vida religiosa perfeitamente traçada. Pertencer a uma associação, trabalhar num dos sectores da Ação Católica, tanto quanto lhe permita o tempo, e auxiliar eficazmente a sua Imprensa, como das maiores obras da Igreja.

E' desse espirito que nos devemos capacitar. Ação é o que pede a época que atravessamos. Ação em sentido oposto a dos inimigos, reconstruindo onde eles hajam demolido.

E aí é que se pode verificar todo o grande e importante papel do jornal catolico.

COUPON DE ASSINATURA

Sr. Gerente da "A CRUZ"
Rua Demétrio Ribeiro, 248
Rio de Janeiro

Incluso remeto a importancia de Rs. 10\$000 para uma assinatura da "A CRUZ".

Nome
Residencia
Cidade
Estado

Folhetim da "A CRUZ"

Atas autenticas dos martires

(P. Colombo)

Tradução especial para a CRUZ.

II

O MARTIRIO DE S. POLICARPO, BISPO DE SMIRNE

(O martirio de S. Policarpo está relatado em uma carta, considerada entre os documentos mais seguros do cristianismo, e escrita em Smirne somente um ano após o tragico acontecimento para ser espalhada em todas as partes do mundo, onde existia a religião cristã).

1) — A Igreja de Deus, que tem a sua sede em Smirne, invoca sobre a Igreja de Deus em Filomelio, e sobre toda a Igreja Santa e Católica espalhada sobre a face da terra, a mi-

sericórdia, a paz e a caridade de Deus Padre e de N. S. Jesus Cristo.

Meus irmãos, vamos escrever-vos acerca dos nossos martires e particularmente do bemaventurado Policarpo, cujo sacrificio, como um sigillo de um homem potente, encerrou o periodo das perseguições. Tudo que precedeu a sua morte, Deus o permitiu afim de mostrar como este martir era em tudo conforme ao Evangelho.

Pois, Policarpo esperou que a traição se consummasse, como se deu com o Senhor, para que nos esforçassemos em imita-lo e para que cada um de nós procurasse os interesses alheios mais que os proprios. Esta, com efeito, é a característica de uma caridade verdadeira e profunda: promover, com a propria, a salvação dos irmãos.

2) — Belos e cheios de coragem são todos os testemunhos, que os nossos martires deram. Tudo aconteceu de molde a provar a vontade de Deus, pois se queremos ser religiosos no profundo da alma, temos que reconhecer a mão de Deus nas coisas que se averteram.

Quem, pois, não admirará a franqueza dos martires, sua paciência e seu amor para com Deus? Tanto os batiam as vergastags que as veias, as arterias e as partes internas do corpo eram escorchadas e desrevestidas das carnes. E, no entanto, tão firmes permaneciam, que os presentes, enternecendo-se, choravam, ao passo que eles nem emitiam gemidos, deramavam lagrimas, mostrando assim a todos, que na hora dos tormentos, os martires estavam arrebatados fóra do corpo, ou melhor, que o mesmo Cristo os assistia e combatia com eles.

Almejando a graça de Deus desprezavam os sofrimentos, e, no limitado espaço de uma hora, resgatavam-se da morte eterna. O fogo produzia-lhes a impressão de uma aragem fresca e deliciosa.

Seu pensamento fixava-se no fogo inextinguível de que o martirio o lavava; seu coração considerava os

bens que nenhum ouvido escutou, e que jamais olhos humanos viram, assim como as felicidades que aguardam os que padecem neste mundo. Cristo lh'os deixava lobrigar e tanto bastava para arrebatar estes homens á humanidade, fazendo-os, de ante-mão, anjos do céu.

Enfim, lançados ás feras, receberam torturas atrozes; foram arrastados sobre pontas aguçadas, e passaram por mil carnificinas horribéis, pois tentava-se leva-los á apostasia pelo enfraquecimento produzido pela dor.

3) — O demónio abriu mão de todo o seu mau genio para requintar os tormentos contra eles.

Germanico, o mais corajoso de todos, levantava com afoiteza os animos dos outros. Sua luta com as feras foi sublime. O pro-consul suplicava-o que se compadecesse da sua mocidade, mas ele sofreu por sair de um mundo pervertido, encaminhou-se para a fera e a percutiu.

Diante desse fato, a multidão frenética gritou:

— Morram os ateus! Procure-se Policarpo! (1)

4) — Um só cristão desertou. Foi este um tal Quinho, que habitava a Frigia e que, havia pouco, se arreada da sua provincia. Vendo as feras,

começou a tremer. E fóra ele mesmo que convidara os outros a se denunciarem com ele. O pro-consul obteve que o infeliz jurasse e sacrificasse. Eis, meus irmãos, porque não aprovamos os que se apresentam por si mesmos. O Evangelho não nos exorta a agirmos desta forma.

5) — O admiravel Policarpo, porém, não se assustou nem quiz abandonar a cidade, não obstante as continuas insistencias dos fieis. Cedeu, finalmente, aos conselhos que lhe vinham de toda parte, e acompanhado dos amigos, retirou-se a uma pequena casa de campo, não longe da cidade, onde passava os dias e as noites, rezando continuamente, como sempre costumava, pela Igreja universal.

Ora, quando uma vez elevava suas orações a Deus, viu arder o seu traveseiro. Admoestado por essa visão, chamou os companheiros e disse-lhes:

— Eu serei queimado vivo!

O fato deu-se tres dias antes de ser preso.

6) — Avisado de que os emissarios iam a sua procura, mudou de esconderijo. Aqueles, nada tendo encontrado, prenderam dois escravos, um dos quais, submetido á tortura, traiu

seu Mestre. Tornava-se impossível agora ao santo bispo permanecer escondido, desde que os mesmos familiares o entregavam aos inimigos!

Herodes, o chefe dos emissarios, queria leva-lo ao anti-teatro, para sacrificá-lo como os outros discipulos de Cristo. (Morram os traidores da morte de Judas!)

Um dos escravos consentiu em guiar uma patrulha de soldados, fingindo uma caça a um bandido.

Era uma sexta-feira — (22 de fevereiro) — á hora do jantar, quando chegaram ao refugio de Policarpo. Ele, que ainda podia salvar-se, recusou-se dizendo: Faça-se a vontade de Deus.

Os soldados o surpreenderam no quarto de dormir, onde se retirara. Ouvindo o tinir das armas, desceu a escada e começou confabular com os soldados com toda naturalidade.

(Continúa)

(1) Os pagãos chamavam os cristãos de ateus, porque se recusavam a adorar os deuses e se curvavam unicamente diante de Jesus Cristo, um condenado ao patibulo infame da cruz.

PELAS PAROQUIAS

PAROQUIA DA LAGOA
Liga Catolica Jesus, Maria, José da Matriz da Lagoa

EXCURSAO AO CORCOVADO

Em comemoração do 13° aniversário do importante sodalicio que é a Liga Catolica Jesus, Maria, José, da Matriz da Lagoa, promovemos os seus associados, como já aconteceu no ano passado, uma grande romaria ao Corcovado no proximo dia 28 do corrente.

Aos pés da gigantesca imagem do Cristo Redentor, será rezada missa pelo Revmo. Vigário Pe. Manuel Soares e distribuída a comunhão aos associados da Liga e demais excursionistas da paróquia, que queiram aderir ás solenidades comemorativas do aniversário de fundação da Liga Catolica Jesus, Maria, José.

Os ingressos para a excursão ao Corcovado, custam Rs. 10\$000, dando direito ao café e encontram-se na Sacristia da Matriz ou em poder dos socios da Liga.

A noite, haverá na Matriz uma solemnisima sessão comemorativa da grande data, presidida por um Exmo. Sr. Bispo.

A Liga Catolica Jesus, Maria, José, convida por nosso intermedio as demais associações paróquias para abrilhantarem com as suas presenças as diversas solenidades projetadas para comemorar o seu 13° aniversário.

FESTAS CAMPAIS

Promovidas pela Liga Catolica Jesus, Maria, José da Matriz da Lagoa, continuam hoje ás 17 horas, as festas no terreno da Matriz, em beneficio das obras da mesma.

Extração da Tombola — Pede-se á Liga Catolica Jesus, Maria, José, que comuniquemos a transferencia da extração da grande tombola que terá lugar hoje, para o proximo dia 8 de Dezembro ás mesmas horas.

APOSTOLO DA ORAÇÃO

O Revmo. Sr. Vigário, Padre Manoel Soares, convida aos Centros de Apostolado da Lagoa para o Retiro Anual.

Horario: Dia 13 de outubro — ás 14 horas — Abertura do Retiro. Dias 14, 15 e 16 — ás 7 1/2 — Missa com Terço e ladainha do S. Coração de Jesus. 10 horas — Pratica. 11 horas — Visita do SSmo. 4 horas — Pratica. 5 horas — Benção. Dia 17 — Festa de Santa Margarida Maria — ás 7 1/2 — Missa de Comunhão geral e á tarde, ás 5 horas: Benção solene — As praticas serão no Salão Dom Leme.

MATRIZ DA GAVEA

Pia União das Filhas de Maria

A data de 28 do corrente marcará mais um dia de intensa alegria e jubilo para as Filhas de Maria desta Paróquia. Haverá nesse dia, uma missa festiva ás 8 1/2 horas, em Ação de Graças pelo completo restabelecimento da muita estimada D. Carmen de Figueiredo Neves. Todas comparecerão á cerimonia devidamente uniformizadas e com suas respectivas insignias. Serão executados durante o santo sacrificio, lindos e piedosos canticos pelo Coro Paroquial.

São convidados não só todas as Associações da paróquia em geral como ainda todos os parentes, amigos e pessoas que queiram aderir a esta justa e carinhosa manifestação de estima a querida homenageada.

Confraria do SSmo. Rosario

Celebram-se diariamente nesta Matriz os atos piedosos do mez do Rosario, constando da recitação do terço durante a missa que ordinariamente se celebra ás 8 horas, finalizando com a Benção do SSmo. Sacramento.

A festa do encerramento terá lugar no dia 28, sendo precedida de um tríduo piedoso ás 20 horas.

Dia 20 — Missa ás 7 horas de comunhão geral dos membros da Confraria do Rosario e Devotos de N. Senhora ás 10 1/2 horas, missa festiva de canticos.

As 20 horas, encerramento com recitação do terço, imposição de novas insignias, sermão pelo dd. Vigário Pe. Dr. Jansen Jatohá e Benção solene do Santissimo Sacramento.

(Nota) — A Diretoria pede encarecidamente o comparecimento de todas as zeladoras acompanhadas das suas respectivas zeladas.

Francisca Pires Ferreira

MATRIZ DE COPACABANA

Será promovido nesta Matriz pelo Apostolado da Oração um tríduo em preparação á festa de Santa MARGARIDA MARIA ALACOQUE nos dias 14, 15 e 16 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, sendo pregador o conhecido orador sacro Padre Manoel Soares, digno Vigário da Matriz de Lagoa.

No dia 17 haverá, ás 7 horas, Missa com canticos e Comunhão geral.

Pede-se o comparecimento das Zeladoras e Associados.

*** Depois da Biblia Sagrada a "Imitação de Cristo" é o primeiro e o maior dos livros.

Vinho para Missa?

Pedi marca — PORTO ALEGRE, de excelente qualidade, á

Casa Rist

RUA 7 DE SETEMBRO, 77 — FONE: 3 - 0052

Este livro não está fazendo falta á sua biblioteca ?

A poesia da Igreja no Occidente

pelo

Padre HELIODORO PIRES

Em tres partes :

- I) Das catacumbas a S. Ambrosio;
- II) De S. Ambrosio aos sequenciarios;
- III) Dos sequenciarios a Jacopone de Todí.

LIVRARIA LEALDADE

RUA BOA VISTA, 36 — SÃO PAULO

1.ª) — "O Apostolado da Oração e a renovação cristã da familia".
 2.ª) — "O Apostolado da Oração e a ação social catolica feminina".
 3.ª) — "O Apostolado da Oração e as necessidades da hora presente".
 4.ª) — "O Apostolado da Oração, vinculo entre Pastor e fieis. A Igreja e os catolicos".
 5.ª) — "O Apostolado da Oração e a juventude feminina".
 6.ª) — "O Apostolado da Oração e a alma operaria brasileira".
 7.ª) — "O Apostolado da Oração e a comunhão quotidiana para homens, senhoras e crianças".
 8.ª) — "O Apostolado da Oração e a oração nacional pela Patria nas Horas Santas".
 9.ª) — "O Apostolado da Oração e a Liga do Repouso Dominical".
 10.ª) — "O Apostolado da Oração e a disciplina da Igreja".

MATRIZ DE JACAREPAGUA

Comunicam-nos:

Como Vigário da Paróquia de N. S. de Loreto, cabe-me o dever e a honra de apresentar aos meus paróquianos o Relatório de uma Instituição por muitos ignorada, por outros mal conhecida, por poucos, infelizmente por muito poucos, carinhosamente aceita. Estes poucos são os 35 pobres matriculados, que recebem mensalmente mantimentos e os Cooperadores, que com suas esmolas são á gota de orvalho que mantém a vida á esta Associação de Caridade. Não podendo dispor de grandes recursos, lutam para poder desenvolver sua obra de Caridade num circulo mais numeroso de indigentes, que povoam, como passaros, os morros e os vales deste ameno Jacarepaguá. Não é meu desejo enaltecer estas esforçadas almas de caridade, mas lhes garantir no coração bondoso dos meus paróquianos um lugarzinho de admiração, para que, na hora em que baterem como Lazaro á porta de suas casas, pe-

dindo as migalhas da mesa, possam elas pedir sem corar, porque pedem para os pobres mais abandonados, porque são a mão do pobre que não pôde sair de sua choupana sem corar de vergonha pela sua nudez.

Apresentar, mais do que um Relatório, estas senhoras, é para mim um dever e uma honra.

P. Savino Agazzi, Vigário.

RELATORIO DO MEZ DE JULHO DE 1933 AO MEZ DE JULHO DE 1934.

Casas visitadas	601
Visitas a enfermos	177
Visitas medicas	24
Consultas medicas	33
Receitas aviadadas	82
Caixas de injeções	60
Aplicações de injeção	156
Vidros de fortificantes	3
Pão, quilos	63
Carne, quilos	62
Farinha de mingau, pacotes	93
Cangica, quilos	2
Leite, litros	22
Leite, latas	35
Marmelada, latas	26
Fazendas, metros	217
Roupas feitas, peças	121
Enxoval de recém-nascido	13
Cobertores	20
Sapatos, pares	53
Enxoval de 1.ª C.	67
Auxilio para enterro	11
Colchões	4
Lençoes, fronhas	6
Esteiras, pares	2
Camas	2
Auxilio para aluguel de casa	1
Passagem para Hospital	3
Chinelos, pares	5

Saldo em caixa	932\$000
Contribuições no ano de 1933-1934	2:530\$400 3:462\$400
Despesas no ano de 1933-1934	2:855\$700
Saldo para o ano de 1934-1935	606\$700 3:462\$400

O Ensino Religioso

(Continuação da 4.ª pag.)

Por isso, honra e gloria do Brasil contemporaneo, a Constituição Nacional do dia de Nossa Senhora do Carmo, art. 153, prescreve o ensino religioso como materia de ensino nas escolas publicas primarias, secundarias, profissionais e normais a ser ministrada facultativamente e de acordo com os principios de confissão religiosa do aluno, manifestada por seus pais ou responsaveis, e dentro dos horarios escolares.

Senhores, a Belgica resgatou-se de sua aberração laicista em 5 anos a Holanda em onze. Nós tivemos que esperar 40 anos porque na desolação do nosso deserto nacional de homens e de ideais (e a frase não é minha...) durante 40 anos não tivemos, não possuímos um Cardinal Leme, um Padre Leonel Franca, um Tristão de Athayde!

Em 1931 um ministro esclarecido da Revolução nos deu uma primeira lei para sairmos afinal do regime fossil, primario, tenebroso, aviltante, injurioso, do laicismo escolar.

Em Minas, em Pernambuco, em outros Estados logo a lei foi realidade uberrima.

Mas os desvios da mentalidade de alguns governantes, entranhados no halo credo do laicismo escolar, esquecidos que estamos no ano da graça de 1931 e que sua vontade não era superior a lei, destruíram com uma penada o que já estava em execução, com em São Paulo, ou se opuseram ao vigor da medida como aqui no Distrito Federal.

Hoje não se trata mais de um decreto do Governo Provisorio.

E' disposição expressa da Constituição Nacional, votada por 175 votos ou seja por mais de 2/3 dos representantes da nação, eleitos no mais lidimo pleito havido em nossa terra.

Não admitamos portanto que se deixe sem efetividade pratica tão expressa declaração da vontade do povo brasileiro. Seria um crime e seria um erro, depois de ser uma ignomínia e uma violencia imordeavel contra as exigencias do direito e as necessidades do futuro nacional.

Urge manter em seu mais pleno vigor tão salutar e eficiente disposição legal que não ofende a direitos de quem quer que seja.

Necessario é regulamentar quanto antes os pontos que necessitam regulamentações. Infelizmente não nos permite o tempo esgotado abordar assunto tão interessante, procurando ver o que fizeram as diversas nações a respeito.

O art. 153 da nova Constituição Federal é a carta da alforria das liberdades espirituais na escola brasileira.

Resgata ela 40 anos de dominação do mais tres setarismo.

Para celebrar dignamente o XIX centenário da Redempção, as Damas de Caridade ofereceram um banquete, que foi julgado regio, a 19 homens, 19 mulheres, 38 crianças (19 meninos e 19 meninas), ao total 76 lugares. Nem a musica faltou. A Exma. Senhora Presidente Geral das Damas de Caridade honrou o banquete, não somente com sua presença, mas com seu auxilio — servindo á mesa aos pobres.

— A pedido das Damas de Caridade, por intermedio do R. P. Vigário, a Exma. Sra. D. Darcy Vargas mandou fazer uma grande distribuição de generos por ocasião do S. Natal, declarando também incluída a Paróquia de Jacarepaguá, no numero das Obras Pias que recebem mantimentos todos os anos, por ocasião do S. Natal.

Suas disposições, sabias e prudentes rasgam horizontes magnificos para o futuro da nossa raça.

Pois bem, senhores, juristas e brasileiros que nos orgulhamos de ser, defendamos intransigentemente tão bela conquista do nosso direito constitucional; façamo-la entrar na mais eficiente e pratica realização.

Para o bem do Brasil!

Para a salvaguarda de nossas tradições!

Para a realização da verdadeira pedagogia na formação total do homem em nossa terra!

Para o melhor progresso social, pela energia e sanidade do carater de nossa gente!

Para a garantia de liberdade de conciencia no respeito integro ás opiniões e crenças de cada um!

Para o triunfo da Verdade, fonte unica de felicidade e de paz para os povos e para as nações!!!

Casa Brasil

A MAIS BARATEIRA — Madeiras e materiais para construções.

Rua Voluntarios da Patria, 271

Telefone: 6 - 0599

Filial: BAZAR IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 151

Telefone: 7 - 3052

ENSINO PARTICULAR

Pessoa competente ensina particularmente, diversas materias do curso secundario e prepara candidatos para os exames do fim do ano.

Informações pelo Telefone: 2-8924.

Catedral Metropolitana

O movimento religioso do Curato da Catedral Metropolitana obedece ao seguinte horario:

Missa aos domingos ás 8 1/2 com comunhão geral, leitura dos proclamas e Benção do Santissimo Sacramento. A. S. dez e meia Missa do Cabido.

Todas as quintas-feiras, ás 8 horas, missa no altar do Santissimo Sacramento, pelas almas.

No dia onze de cada mez, Missa no altar de Nossa Senhora da Aparecida ás 8 horas da manhã.

Na primeira sexta-feira de cada mez, Missa do Apostolado da Oração, ás oito e meia.

Na ultima quarta-feira de cada mez, Missa de Nossa Senhora da Cabeça, ás 9 horas da manhã.

Na segunda quinta-feira de cada mez, Missa da Associação das Irmãs Cristãs ás 9 horas.

No primeiro domingo de cada mez, ás 8 1/2, Missa das Filhas de Maria com comunhão geral.

A Catedral está aberta das sete horas da manhã ás seis da tarde, e atende á Missas, batizados e casamentos, bem como tem sempre sacerdotes para atender a confissões e outras trabalhos.

Centro Social Feminino

Sede RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 60

TELEPHONE: 5 - 2 6 6 3

Curso de aperfeiçoamento para moças

CURSO DOMESTICO: — Arte Culinaria, Economia Domestica, Puericultura e Higiene, Psicologia da criança, Costura Corte retangular, Chapéus, Trabalhos manuais.

PARTE COMERCIAL: — Datilografia, Stenografia, Contabilidade, Arithmetica, Português, Francês, Inglês, Italiano e Espanhol.

CURSO LITERARIO ARTISTICO: — Literaturas antigas e modernas, Historia da arte, Pintura, Piano, Violino, Solfejo, Canto.

CURSO DE RELIGIAO E ESTUDOS TOMISTAS. Casa de residencia para Socias: rua Visconde de Cruzeiro, 40 e 42 — Fone: 5 - 3996.

AVISO AO CLERO

FRANCISCO DE FIGUEIREDO BATINEIRO

Tendo sido o contra-mestre das Casas: Luneta de Ouro, Casa Carmo e ultimamente da Casa Sucena, acaba de montar officina em seu proprio nome. Sempre foi o mais preferido de todo clero.

E' quem faz melhor e mais barato batinas em sargem a 160\$ e em sargelim a 180\$; alpaca de seda inglesa, 180\$; capa romana — alpaca de seda, 100\$; faixa de seda de 2.ª só preta, 40\$; de 1.ª preta, roxa e carmezim, 60\$000. Faixa de lã, 35\$000; Barretes e Cabeções, 12\$000.

101 — RUA RIACHUELO — 101

Rio de Janeiro — Fone 2-2953

Casa Santa Martha

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 538—MEYER

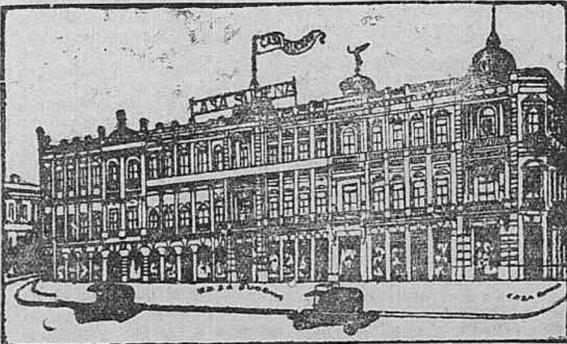
Residencia e pensão para moças pobres Academia de corte, costura e bordados, com professoras diplomadas

Executam-se serviços de agulha e bordados sob encomenda

Assinar "A CRUZ" é dever de todo o bom catolico

CASA SUCENA

AVENIDA RIO BRANCO, 76 a 86 — RIO



O maior e melhor sortimento de artigos religiosos, para-mentos, imagens, fazendas, modas, armarinho, etc.

LABORATORIO ABDON LINS

Diretor: Dr. ABDON LINS

Docente de Microbiologia da Faculdades de Medicina. Assistente do Laboratorio Bacteriologico da Saúde Publica.

RUA RODRIGO SILVA, 30 — TEL.: 2 - 1385

Rio de Janeiro

Exame de sangue, pús, escarro, urina, feses, liquido cefalo raquiano, etc.

Cursos praticos de tecnica de Laboratorio.

Confecção de vacinas autogenas e de vacinas locais.

Preparo de reativos para análises e de material para colheitas.

Confecção de meios de culturas.

Preparo de material para ensino e de microfotografias. Exames bacteriologicos de desinfectantes, de aguas, etc. Instalações de Laboratorios.

Sanatorio N.ª S.ª Aparecida

RUA D. MARNIANA, 182

Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia

Secção Psiquiatrica exclusivamente do sexo feminino (psicopatas nervosas e toxicomanas); diretor Dr. Murillo de Campos.

Ampla parque e permanencia ao ar livre. Diarias a partir de 1 5 \$ 0 0 0.

MATERNIDADE E CIRURGIA

em predio completamente separado Tabelas economicas para partos. — Director Dr. Bento Ribeiro de Castro.